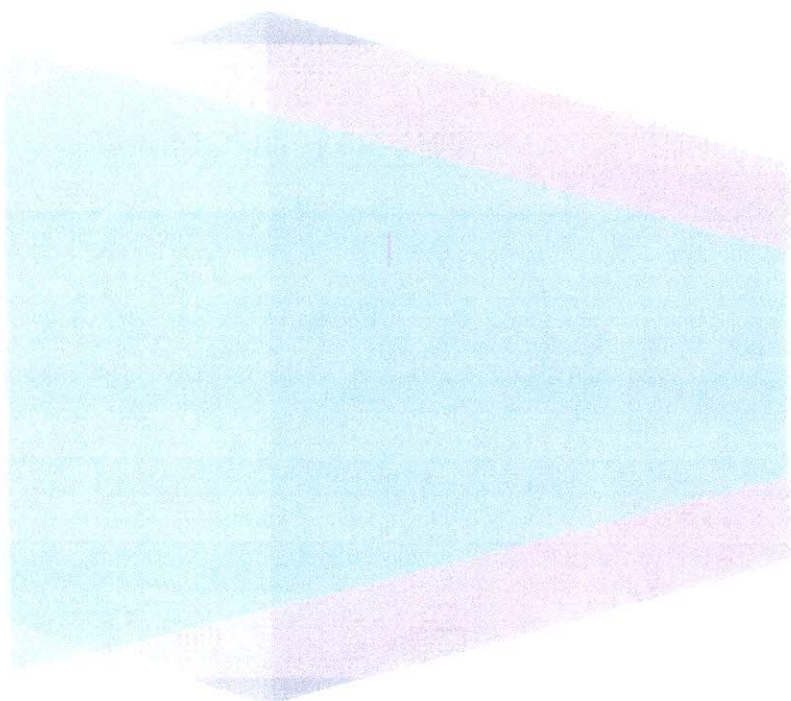




RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria
de Azoia, São João da Talha e Bobadela

Abril de 2016





Conteúdo

1	Nota introdutória do Presidente – Dr. Nuno Leitão	4
2	Elaboração e Controlo do Documento	6
3	Introdução	8
3.1	Enquadramento Legal	8
3.2	Princípios e Políticas de Contabilidade Adotados.....	10
3.3	Orçamento do Estado 2015	11
3.4	O Ambiente Económico e Social Internacional.....	12
3.5	Enquadramento Económico e Social Nacional	12
3.6	Enquadramento Territorial e Económico de Loures	13
4	Organização da JF-UFSSB.....	15
4.1	Caraterização da Entidade.....	15
4.2	A Estrutura Política de Governação da JF-UFSSB.....	17
4.3	Modelo Estratégico da JF-UFSSB.....	19
4.4	Objetivos Estratégicos da JF-UFSSB	20
4.5	Missão da JF-UFSSB	20
4.6	Visão Estratégica	20
4.7	Recursos Humanos	25
4.8	Projetos em Curso.....	27
5	Atividades Desenvolvidas	28
5.1	Coordenação Autárquica.....	28
5.2	Funções Sociais.....	32
5.3	Funções Económicas	39
6	Execução Orçamental	42
6.1	Receita e Despesa	42
6.2	Equilíbrio Orçamental	45
6.3	Plano Plurianual de Investimento.....	45



7	Situação Económico-Financeira	46
7.1	Ativo e Passivo	46
7.2	Fundos Próprios.....	47
7.3	Análise da Demonstração de Resultados por Natureza	47
7.4	Análise dos Fluxos de Caixa.....	48
8	Indicadores e Rácios.....	48
8.1	Limites e Equilíbrios Legais.....	48
8.2	Indicadores Orçamentais	49
8.3	Recursos Humanos	49
8.4	Indicadores Financeiros	50
9	Factos Relevantes verificados após o Encerramento do Exercício	50
10	Proposta de Aplicação de Resultados	51
11	Anexos – Documentos de Prestação de Contas	52
11.1	Balanço	53
11.2	Demonstração dos Resultados.....	54
11.3	Plano Plurianual de Investimentos.....	55
11.4	Orçamento (Resumo)	56
11.5	Orçamento.....	57
11.6	Controlo Orçamental da Despesa.....	58
11.7	Controlo Orçamental da Receita	59
11.8	Execução do Plano Plurianual de Investimento	60
11.9	Fluxos de Caixa.....	61
11.10	Contas de Ordem.....	62
11.11	Operações de Tesouraria	63
11.12	Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.....	64
11.13	Modificações do Orçamento - Receita.....	65
11.14	Modificações do Orçamento - Despesa	66



11.15	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos.....	67
11.16	Contratação Administrativa – Situação dos Contratos.....	68
11.17	Transferências Correntes - Despesa.....	69
11.18	Transferências de Capital - Despesa.....	70
11.19	Subsídios Concedidos.....	71
11.20	Transferências Correntes - Receita.....	72
11.21	Transferências de Capital – Receita.....	73
11.22	Subsídios Obtidos.....	74
11.23	Ativos de Rendimento Fixo.....	75
11.24	Ativos de Rendimento Variável.....	76
11.25	Empréstimos.....	77
11.26	Outras Dívidas a Pagar.....	78
12	Anexos – Outros Documentos.....	79
12.1	Guia de Remessa.....	80
12.2	Ata da Reunião em que foi Discutida e Votada a Conta de Gerência.....	81
12.3	Norma de Controlo Interno.....	82
12.4	Resumo Diário de Tesouraria.....	83
12.5	Síntese das Reconciliações Bancárias.....	84
12.6	Mapas de Fundo de Maneio.....	85
12.7	Relação dos Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais.....	86
12.8	Relação de Acumulação de Funções.....	87
12.9	Relação Nominal de Responsáveis.....	88
12.10	Inventário de Bens Móveis e Imóveis.....	89
12.11	Mapa de Pessoal.....	90
13	Glossário de Termos e Abreviaturas.....	91

I NOTA INTRODUTÓRIA DO PRESIDENTE – DR. NUNO LEITÃO

Caro Concidadão,

É com enorme prazer, que em nome da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (de agora em diante abreviada para **JF-UFSSB**) apresento o presente documento, Relatório de Gestão e respetiva Prestação de Contas de 2015, referente ao exercício do órgão executivo, no âmbito do seu mandato de gestão da autarquia sufragado em setembro de 2013.

O presente Relatório e documentos anexos que descrevem a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia em 2015 e tem por finalidade sistematizar e levar ao conhecimento de todos os fregueses da **JF-UFSSB** informação sobre o atual modelo de gestão existente, atividades e resultados económicos e financeiros relativos ao ano de 2015, não apenas em estrito cumprimento dos seus imperativos legais, mas também, e acima de tudo, como ato de gestão rigorosa, transparente e partilhada da nossa autarquia.

O rigor do modelo enquadrador da nossa gestão, constitui assim um dos pilares fundamentais da nossa atuação, que permite antever, desde logo, um futuro risonho e uma melhoria sustentável da qualidade de vida dos cidadãos, tal como as dificuldades e o trabalho árduo que se coloca à gestão autárquica presente e futura.

Vivemos um período difícil, socialmente doloroso, marcado por dificuldades económicas. Impõe-se refletir sobre a missão e os novos desafios que se colocam com especial sensibilidade, hoje, aos autarcas e às autarquias na difícil missão de administrar e gerir a “coisa pública”.

O ano de 2015 foi um ano de mudança. Mudança que queremos que seja na direção certa, porque há muito a fazer para sermos uma Freguesia melhor para os nossos cidadãos e para as nossas famílias. É necessário melhorar a situação económica das famílias, dar oportunidades aos nossos jovens, apoiar os nossos idosos, desenvolver a nossa economia.

O desenvolvimento de uma nova política e cultura de proximidade e uma nova forma de abordar a política local, são hoje, questões primordiais na construção de comunidades mais sustentadas e desenvolvidas.

Considero que a responsabilidade das lideranças, aos vários níveis de uma Organização, é sobretudo antecipar mudanças e prevenir necessidades futuras. Para que isso seja uma

realidade, é necessário ter a capacidade de conhecer a envolvente, interpretar os sinais e incorporá-los na tomada de decisão.

Os fregueses, felizmente, estão cada vez mais atentos e participativos e exigem, a todos nós, total entrega cívica e espírito de missão.

Tem-se conseguido, desenvolver e estruturar. Estamos no caminho certo, mas naturalmente há muito a fazer e a percorrer. Temos uma Junta de Freguesia composta por pessoas experientes, dinâmicas e que conhecem bem os problemas e os anseios da população.

Assim, não queria deixar passar esta oportunidade, nesta minha nota pessoal para tecer um conjunto de considerações, que desejo que contribuam para um melhor entendimento, não só destes desafios, mas também das grandes opções estratégicas da governação autárquica, para o próximo ano.

Portanto, neste próximo ano, estou certo que o Executivo continuará a deixar uma marca forte de trabalho e competência ao assumir, apaixonadamente, a missão e os desafios para que foram investidos.

Importa que todos unidos nos interesses e anseios da população que nos elegeu e que com orgulho representamos, saibamos dar exemplo de trabalho e livre cooperação, igualizados no objetivo comum de transformar a nossa União de Freguesias mais fraterna, mais humana e mais moderna.

Santa Iria de Azóia, 14 de abril de 2016

O Presidente da Junta de Freguesia



(Nuno Leitão)



2 ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas", foi elaborado tendo por base os requisitos de Qualidade da ISO 9000, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um agradecimento aos colaboradores da **JF-UFSSB** pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

O presente documento é constituído por um número total de 207 folhas.

Conforme alínea j), do ponto 1.º, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da **JF-UFSSB**, que, após preparação de minuta, apresenta **JF-UFSSB**, para análise e aprovação formal.

Como evidência da elaboração do seu conteúdo, o Presidente assina em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da JF-UFSSB

Assinatura







Data

Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão

14 / 04 / 2016



Como evidência de elaboração do presente documento, os elementos que constituem a *JF-UFSSB*, assinam em baixo, nos respectivos espaços:

O Presidente da Junta de Freguesia	Assinatura	Data
Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão		14/04/2016
Secretário	Assinatura	Data
Nuno Ricardo Conceição Dias		14/4/2016
Tesoureiro	Assinatura	Data
Maria Gabriela Correia Pereira		14/04/2016
Vogais	Assinatura	Data
Carlos Miguel Dias Moreira		14/04/2016
Maria do Céu Santos Martins		14/4/2016
Pedro Alexandre Gonçalves		14/04/2016
José Carlos Marques Tremoço		

3 INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais Documentos de Prestação de Contas (DPC) políticos e técnicos que sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pela **JF-UFSSB**. De modo a simplificar e a facilitar a sua consulta integrada, entendemos consolidar os dois Relatórios no presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas.

No final de cada ano económico, cabe à **JF-UFSSB** apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, submetendo à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, os DPC, nos termos da alínea e), do ponto 1.º, do artigo 16.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro de 2014 e alínea d), do ponto 1.º, do artigo 9.º, da mesma Lei.

3.1 ENQUADRAMENTO LEGAL

Os atuais Documentos de Prestação de Contas têm como base principal os seguintes referenciais legais:

- O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, conhecido por Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), que foi o primeiro plano setorial a ser aprovado após a publicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública, e que constitui o plano base de toda a Administração Pública e consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas do Estado, integrando a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos num único sistema informativo de apoio à gestão das autarquias locais;
- A Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª Secção - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no DR 2.ª Série, n.º.191, de 18 de agosto de 2001.

No quadro seguinte, sistematizamos os Documentos de Prestação de Contas da **JF-UFSSB**:

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
1	Balanço	5	✓
2	Demonstração dos Resultados	6	✓
3	Plano Plurianual de Investimentos	7.1	✓
4	Orçamento (Resumo)	7.2	✓
5	Orçamento	7.2	✓
6	Controlo Orçamental da Despesa	7.3.1	✓
7	Controlo Orçamental da Receita	7.3.2	✓
8	Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	✓
9	Fluxos de Caixa	7.5	✓



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
10	Contas de Ordem	7.5	✓
11	Operações de Tesouraria	7.6	✓
12	Caraterização da Entidade	8.1	✓
13	Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados	8.2	✓
14	Modificações do Orçamento – Receita	8.3.1.1	✓
15	Modificações do Orçamento – Despesa	8.3.1.2	✓
16	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2	✓
17	Contratação Administrativa - Situação dos Contratos	8.3.3	✓
18	Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1	✓
19	Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2	✓
20	Subsídios Concedidos	8.3.4.3	✓
21	Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4	✓
22	Transferências de Capital - Receita	8.3.4.5	✓
23	Subsídios Obtidos	8.3.4.6	✓
24	Ativos de Rendimento Fixo	8.3.5.1	✓
25	Ativos de Rendimento Variável	8.3.5.2	✓
26	Empréstimos	8.3.6.1	✓
27	Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2	✓
28	Relatório de Gestão	13	✓
OUTROS DOCUMENTOS			
29	Guia de Remessa		✓
30	Ata da Reunião em que foi discutida e votada a conta de gerência		✓
31	Norma de Controle Interno e suas alterações	2.9	✓
32	Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	✓
33	Síntese das Reconciliações Bancárias		✓
34	Mapa de Fundos de Maneio		✓
35	Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais		✓
36	Relação de Acumulação de Funções		✓
37	Relação Nominal de Responsáveis		✓

3.2 PRINCÍPIOS E POLÍTICAS DE CONTABILIDADE ADOTADOS

No que respeita à prática contabilística, a **JF-UFSSB** cumpre as diretrizes do Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro (e alterações subsequentes), de forma a tornar possível a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial, dos resultados e da execução orçamental, assentes nos seguintes princípios, a referir:

- **Princípio da entidade contabilística** - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;
- **Princípio da continuidade** - considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- **Princípio da consistência** - considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras (nota 8.2.1 do POCAL);
- **Princípio da especialização (ou do acréscimo)** - os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;
- **Princípio do custo histórico** - os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;
- **Princípio da prudência** - significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
- **Princípio da materialidade** - as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral;
- **Princípio da não compensação** - os elementos das rubricas do ativo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração dos resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

3.3 ORÇAMENTO DO ESTADO 2015

O Orçamento do Estado de 2015 (OE2015), no que respeita às Transferências para as Freguesias por conta da participação nos impostos do Estado, considerou um montante de 187 milhões de euros, sendo 184 milhões de euros por conta do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF) e 3 milhões de euros respeitantes à majoração em 15% desse mesmo fundo para as freguesias criadas por agregação através de pronúncia da assembleia municipal, prevista no regime jurídico da reorganização administrativa. Desta verba, cerca de 2 milhões de euros foram objeto de distribuição pelas 10 freguesias do Município de Loures.

O OE de 2015 considerou ainda cerca de 6,5 milhões de euros para as remunerações e os encargos dos presidentes das Juntas de Freguesia que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo (menos de cerca de 500 mil euros em relação a 2014).

A Área Metropolitana de Lisboa (AML) foi contemplada com cerca de 523 mil euros, apesar da redução destas estruturas intermunicipais.

O défice das administrações públicas previsto na Proposta do Orçamento de Estado 2015 foi de 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB), representando uma melhoria orçamental baseada em medidas de consolidação orçamental através da redução da despesa, apesar da reversão da CES (Contribuição Extraordinária de Solidariedade) e das reduções remuneratórias.

Ao nível da receita o OE 2015 previu uma trajetória positiva da mesma assente nos seguintes pressupostos:

- Consolidação das condições de competitividade da economia portuguesa;
- Reforço do combate à fraude e à evasão fiscais;
- Consolidação orçamental e equidade;
- Reforma estrutural da administração tributária e dos direitos do contribuinte.

O aumento da receita fiscal previsto no OE 2015 em 4,7% é suportado pela previsão de crescimento de 6,4% dos outros impostos indiretos, sendo de destacar o imposto sobre produtos petrolíferos (+ 9,8%) o imposto sobre o valor acrescentado (+ 4,6%), o imposto sobre o tabaco (+ 7,6%) e o imposto de selo (+ 9,7%). Quanto aos impostos diretos foi projetado um aumento da receita de 2,9%.

3.4 O AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL INTERNACIONAL

A Comissão Europeia (CE) previu um ligeiro abrandamento do crescimento da economia mundial em 2015 (3% em 2015 face a 3,3% em 2014) e uma melhoria em 2016 (3,3%) de acordo com a evolução do comércio mundial de bens e serviços.

A melhoria gradual na economia da área do euro verificada em 2015 resultou do reforço das exportações, beneficiando dos preços baixos do petróleo, da depreciação do euro, da melhoria das condições de financiamento do BCE e, também, de uma menor restrição orçamental. A recuperação na área do euro continua contudo condicionada pela crise financeira internacional e das dívidas soberanas, pelo elevado endividamento público e privado em alguns países da zona euro, pelo investimento privado que não apresenta um crescimento robusto e pela melhoria residual no mercado de trabalho.

Na área euro a previsão para 2016 é de ligeiro crescimento económico com base no fortalecimento da procura interna pelo consumo privado associado ao aumento do rendimento disponível das famílias e à manutenção de baixos custos de financiamento. O investimento residencial e empresarial prevê-se que continue dinâmico em 2016 apoiado pela melhoria das condições de financiamento e pela diminuição das necessidades de desalavancagem do setor privado. A procura externa será fortemente influenciada pelo ligeiro crescimento da economia mundial.

3.5 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL NACIONAL

A recuperação gradual da atividade foi traduzida no crescimento em termos reais de 1,5% nos três primeiros trimestres de 2015 face ao período homólogo de 2014.

PIB E COMPONENTES DA DESPESA	2013	2014	Un. %			
			2015 Real ⁽¹⁾	2015 Projetado	2016 Projetado	2017 Projetado
Produto Interno Bruto	-1,4	0,9	1,5	1,6	1,7	1,8
Consumo Privado	-1,7	2,1	2,7	2,7	1,8	1,7
Consumo Público	-1,7	-0,7	0,2	0,1	0,3	0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	-6,6	2,3	5,4	4,8	4,1	6,1
Procura Interna	-2,3	2,0	2,4	2,4	1,8	2,1
Exportações	6,4	3,4	6	5,3	3,3	5,1
Importações	3,6	6,2	8	7,3	3,6	5,6
Evolução dos Preços						
Inflação (IHPC)	0,4	-0,2	0,5	0,6	1,1	1,6
Saldo das Balanças Corrente e de Capital (% do PIB)						
Balança Corrente e de Capital	2,6	2,1	0	2,4	2,5	2,3
Balança de Bens e Serviços	1,7	1,1	1	1,6	1,7	1,3

⁽¹⁾ Taxa de variação homóloga registada na soma dos três primeiros trimestres.

Fonte: Banco de Portugal

A quebra da procura interna (consumo privado e investimento - FBCF) apesar da procura externa líquida mais favorável, conduziu à desaceleração da atividade económica registada no terceiro trimestre de 2015.

O crescimento da FBCF (5,4% face a 2,3% em 2014 em termos homólogos) decorreu do aumento da utilização da capacidade produtiva na indústria (77,7% face a 75,6% em 2014) proporcionando o maior investimento em equipamento de transporte (31,9% em 2015 e 18,7% em 2014), outras máquinas e equipamento (+6,3%) e também da construção (+4,2%).

O consumo privado aumentou 2,7% nos três primeiros trimestres de 2015 (2,3% em igual período de 2014) suportado pelo consumo de bens correntes (variação anual de 1,8%) e pelo consumo de bens duradouros que registou um aumento homólogo de 12,8%. O consumo de bens correntes que corresponde a 90% do consumo privado, registou uma aceleração do consumo de bens alimentares, não-alimentares e serviços (+1,1% e +2,7%, respetivamente, face a 2014). O consumo de bens duradouros registou um aumento homólogo de 12,8% (-2,3 p.p. face a 2014) devido ao abrandamento verificado na componente automóvel (-7,7 p.p.) e na aquisição de outros bens duradouros (-1,5 p.p.).

A melhoria da procura interna refletida na importação de bens (8% nos três primeiros trimestres de 2015) foi parcialmente equilibrada pelo aumento das exportações (6% no mesmo período).

O emprego foi caracterizado nos três primeiros trimestres pela desaceleração do crescimento da população empregada face ao período homólogo em 2014 (de 1,9% para 0,9%) e pelo menor decréscimo da população desempregada (de 15,6% para 11,5%).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) aumentou 0,5% em 2015 após a diminuição de 0,2% em 2014. Os produtos alimentares, bebidas alcoólicas e tabaco apresentaram um contributo positivo ao longo do ano e o contributo dos serviços permaneceu estável ao longo de 2015. As pressões descendentes resultaram dos produtos energéticos refletindo a quebra do preço do petróleo e refinados nos mercados internacionais, e de igual modo dos demais bens industriais.

3.6 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E ECONÓMICO DE LOURES

O concelho de Loures localiza-se geograficamente na Região de Lisboa e Vale do Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, integrada na Unidade Territorial designada por NUTS III. Localizado na margem direita do rio Tejo, é o quinto maior município de Portugal, com uma dimensão de cerca de 167km², com 194.494 residentes, sendo delimitado pelos concelhos de Mafra, Arruda dos Vinhos, Sintra, Lisboa, Odivelas e Vila Franca de Xira.

O concelho de Loures pertence à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, à Rede Internacional das Cidades Educadoras, à Federação Nacional, Europeia e Mundial de centros e Clubes UNESCO. Subscrive os valores da Unesco e das Nações Unidas na defesa dos direitos Humanos e tenta definir estratégias interculturais alargadas que promovam uma cidadania ativa e

participativa. Com características culturais diversificadas, o concelho tem uma população que se distingue pela multiculturalidade e coexistência de várias nacionalidades, religiões e etnias.

Com uma densidade populacional dentro da média nacional - cerca de 113 habitantes por km² -, o concelho de Loures tem registado uma ligeira tendência de decréscimo da sua população.

Os centros de decisão económica do País estão localizados na Região de Lisboa, representando cerca de 37% do PIB nacional e 29% do emprego do país (1,39 milhões de pessoas), com uma produtividade aparente do trabalho 1,3 vezes superior à do país. A região concentra um elevado número de empresas com elevado grau de tecnologia e de investigação, onde estão sedeadas aproximadamente 333 mil empresas, e mantém um bom nível de atração de investimento estrangeiro, sendo espaço de localização ou expansão de atividade de diversas empresas multinacionais.

A distribuição sectorial das empresas no município de Loures revela que das 20 275 empresas, o comércio e a reparação representam 24% seguidos pelas atividades de serviços (atividades associativas e reparação de bens, serviços pessoais) com 21,7%. As atividades de consultoria representam 10,8%. O sector empresarial tem um volume de negócios de 5,5 mil milhões de euros, com 8% de peso das exportações.

No plano do emprego, a atividade dominante situa-se ao nível do comércio e reparação com 24 % da população ativa e o sector das indústrias transformadoras que absorve 14%. O perfil empresarial de Loures é caracterizado pela concentração de emprego em estabelecimentos de pequena dimensão com 95% das empresas com menos 10 de trabalhadores.

4 ORGANIZAÇÃO DA JF-UFSSB

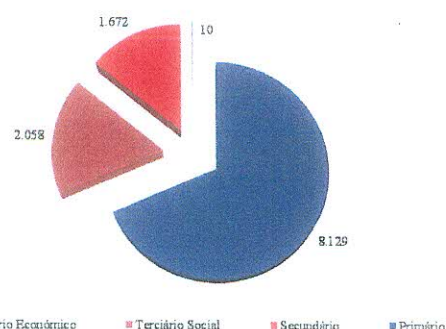
4.1 CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Conforme resolução 4/2001, do tribunal de contas, no que se refere à caracterização da **JF-UFSSB**, a **JF-UFSSB** tem uma população de 44.331 habitantes, numa área de 31,98km². A taxa de envelhecimento da população tem vindo a subir, apesar de não ser a mais elevada do concelho.

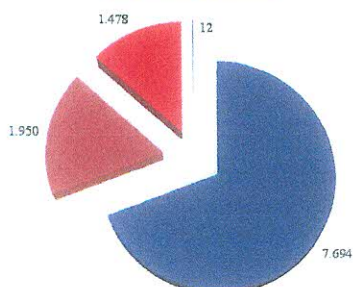
A principal atividade económica é o setor terciário seguido pelo setor secundário: A reestruturação do tecido produtivo e o desmantelamento da cintura industrial local tem-se refletido no aumento do desemprego.

A população empregada em Santa Iria de Azóia concentra-se no setor terciário económico (54%) seguido pelo setor terciário social (25%) e pelo setor secundário (21%).

População Empregada Setor de Atividade Santa Iria de Azóia

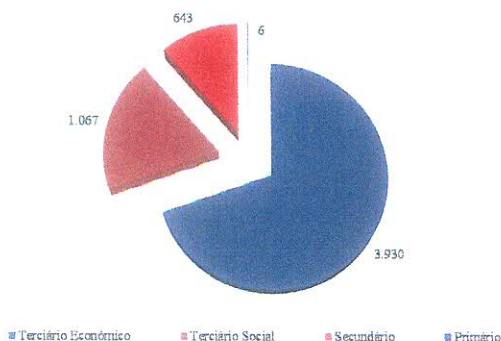


População Empregada Setor de Atividade São João da Talha



A população empregada em São João Talha concentra-se no setor terciário económico (55%) seguido pelo setor terciário social (26%) e pelo setor secundário (19%).

População Empregada Setor de Atividade Bobadela



A população empregada em Bobadela concentra-se no setor terciário económico (56%) seguido pelo setor terciário social (27%) e pelo setor secundário (16%).

A população empregada em Bobadela se no setor terciário económico (56%) pelo setor terciário social (27%) e pelo setor secundário (16%).



4.1.1 IDENTIFICAÇÃO, NÚMERO DE ELEITORES E LEGISLAÇÃO

Identificação	Praceta Aviador Plácido de Abreu, nº 7 - A Telefone: 219 533 580 Fax: 219 533 589 EMAIL: geral@uf-ssb.pt NIPC: 510 839 533
Nº de Eleitores	36.897 eleitores

4.1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, ATIVIDADES, RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

Estrutura Organizacional	Entidade Pública composta por diversos serviços, cuja atividade é de forma maioritária centralizada no edifício sede da JF-UFSSB.		
Descrição Sumária das Atividades	A autarquia, de acordo com a Lei 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com as competências delegadas pelo Município de Loures, promove e prossegue objetivos de natureza coletiva e pública, visando sempre o bem estar e superior interesse da população.		
Recursos Humanos	Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
	Órgão Executivo	Nome	Pelouros
	Presidente	Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão	Coordenação Autárquica, Recenseamento Eleitoral, Proteção Civil, Saúde, Educação, Segurança, Áreas Urbanas de Génese Ilegal, Atividades Económicas e Obras
	Secretário	Nuno Ricardo Conceição Dias	Serviço de Secretaria, Património e Oficinas, Aprovisionamento, Parques Infantis e Ambiente
	Tesoureiro	Maria Gabriela Patrício Correia Pereira	Serviços Financeiros, Recursos Humanos, Toponímia e População Sénior
	1º Vogal	Carlos Miguel Dias Moreira	Juventude, Ocupação de Tempos Livres, Mercados e Cemitérios
	2º Vogal	Maria do Céu Santos Martins	Ação Social, Publicidade, Ocupação de Via Pública, Iluminação Pública e Sinalização e Trânsito
	3º Vogal	Pedro Alexandre Ribeiro Gonçalves	Movimento Associativo, Desporto, Cultura e Transportes
	4º Vogal	José Carlos Marques Tremeço	Limpeza Urbana, Zonas Verdes e Rede Viária
Organização Contabilística	A JF-UFSSB possui contabilidade organizada, elaborando as contas nas instalações da Sede de acordo com o regime geral do POCAL, sendo utilizado como suporte o software fornecido pela empresa Fresoft - Soluções Informáticas, Lda.		

4.1.3 RESUMO EXECUTIVO DE INDICADORES DE GESTÃO

Os seus 7 principais indicadores de gestão, apresentam os seguintes resultados.

		Un: euros
Indicadores de Gestão	Fundo Geral Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Coesão Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Financiamento das Freguesias no ano da gerência em apreciação	361.289
	Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	2.156.736
	Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	146.194
	Despesas com o Pessoal do Quadro	1.440.458
	Despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação	174.912
Dívidas a Receber	-	

4.1.4 OUTRA INFORMAÇÃO

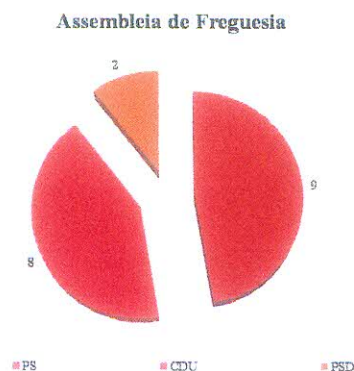
Regulamentos Internos e Outros Documentos Informativos		Data de Aprovação		Alterações
		Orgão Executivo	Orgão Deliberativo	
	Inventário	09-12-2013	18-12-2013	
	Norma de Controlo Interno	09-12-2013	18-12-2013	

4.2 A ESTRUTURA POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO DA JF-UFSSB

A estrutura política assenta em dois Órgãos, a Junta de Freguesia, com funções essencialmente executivas e a Assembleia de Freguesia, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia.

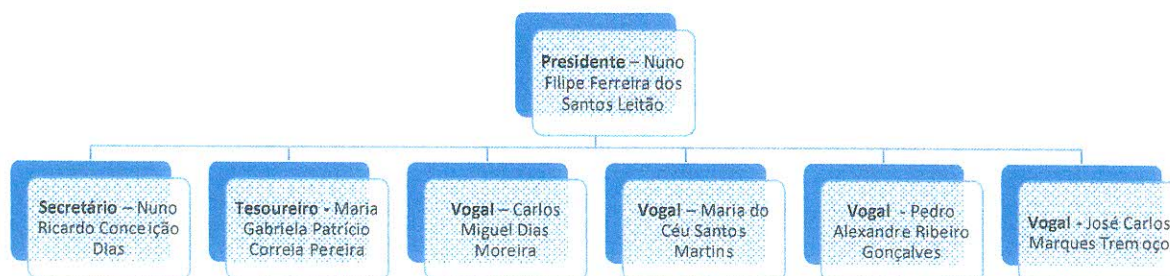
4.2.1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A Assembleia de Freguesia é constituída por 19 eleitos, as suas competências decorrem da Lei 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, encontrando-se distribuídos pelas seguintes forças políticas apresentadas no gráfico.



4.2.2 JUNTA DE FREGUESIA

A **JF-UFSSB** é constituída por 7 eleitos, decorrendo as suas atribuições e competências próprias previstas na Lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais.

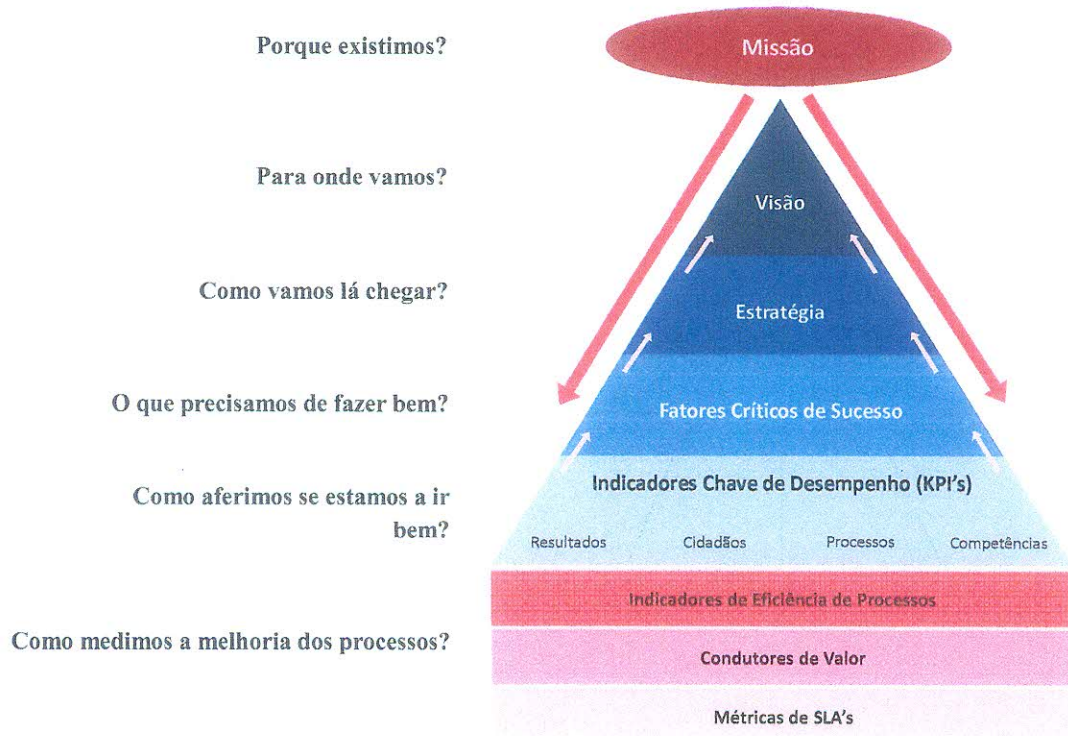


A **JF-UFSSB** dispõe de atribuições nos seguintes domínios:

- Equipamento rural e urbano;
- Abastecimento público;
- Educação;
- Cultura, tempos livres e desporto;
- Cuidados primários de saúde;
- Ação social;
- Proteção civil;
- Ambiente e salubridade;
- Desenvolvimento;
- Ordenamento urbano e rural;
- Proteção da comunidade.

4.3 MODELO ESTRATÉGICO DA JF-UFSSB

O executivo da **JF-UFSSB**, para além do apoio diário e contínuo aos seus cidadãos, estabeleceu o seguinte modelo estratégico de modo assegurar os seus compromissos assumidos com os cidadãos e parte integrante do seu programa eleitoral sufragado em Setembro de 2013:



Assim as linhas estratégicas da **JF-UFSSB** são as seguintes:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, através da prestação de serviços de excelência.

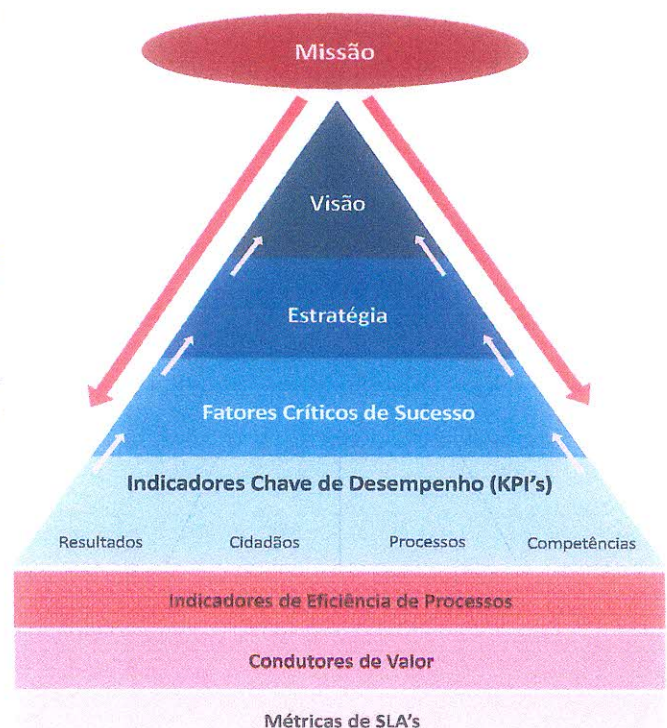
Ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proactivo, onde dê gosto viver.

Melhoria da prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços

Assegurar que as nossas ações tem por base metodologias internacionalmente aceites e utilizadas e são sustentadas em processos de melhoria contínua

Definir indicadores quantificáveis, por forma a verificar com regularidade, se estamos a cumprir os Objetivos Estratégicos em termos de:

- Resultados
- Cidadãos
- Processos
- Competências



4.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA JF-UFSSB

A **JF-UFSSB** por forma a assegurar a concretização dos objetivos estratégicos principais, definiu um conjunto de sub-objetivos de quantificação e qualificação mais simples, que foram distribuídos pela sua equipa, e que enunciamos nos pontos seguintes.

4.5 MISSÃO DA JF-UFSSB

A **JF-UFSSB** tem por missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, através da prestação de serviços de excelência. A **JF-UFSSB** pretende ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proactivo, onde dê gosto viver.

A **JF-UFSSB** cumpre a sua missão com o objetivo de construir uma entidade centrada nas pessoas, mas também preparada para ganhar os desafios da inovação e competitividade num quadro de desenvolvimento sustentável.

4.6 VISÃO ESTRATÉGICA

A **JF-UFSSB** assume como visão melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

4.6.1 ÁREA SOCIAL

No âmbito da Área Social, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Valorizar a Rede Social com elementos de proximidade entre instituições e de reforço de parcerias sociais;
- Reforçar o papel do Atendimento Social integrado nas respostas ao cidadão;
- Dinamizar a Loja Social de São João da Talha;
- Criar a Oficina Social, para as pequenas intervenções de reparação domiciliária às famílias com escassos recursos, incluindo a população idosa e desempregados;
- Cooperar com as Paróquias e outras instituições de solidariedade e ação social no apoio e encaminhamento de situações de risco, de exclusão social e de pobreza;
- Apoiar as Instituições de Solidariedade Social na prossecução dos seus projetos e beneficiação dos seus equipamentos;
- Dinamizar o “Projeto Inserir com Escolhas”.

4.6.2 REFORMADOS E IDOSOS

No âmbito do apoio a Reformados e Idosos, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Dinamizar a Academia Sénior;
- Apoiar as obras de construção e melhoramento das sedes das Associações de Reformados, Idosos e Pensionistas, através de parcerias com a Câmara Municipal de Loures;
- Desenvolver seminários e dinamizar programas, cursos e educação para adultos, incluindo alfabetização e cursos temáticos;
- Dinamizar programas de férias e atividades intergeracionais;
- Dinamizar o Cartão “Aluno Sénior”, com benefícios e vantagens no comércio local.

4.6.3 DESPORTO, CULTURA E ASSOCIATIVISMO

No âmbito do Desporto, Cultura e Associativismo, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Consolidar parcerias com o associativismo local, nas vertentes desportiva, cultural e do lazer, contribuindo para a realização e divulgação das suas iniciativas, bem como apoiar obras de beneficiação das instalações;
- Promover campanhas de sensibilização para a prática desportiva;
- Criar um Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, em parceria com o Movimento Associativo da **JF-UFSSB**;
- Desenvolver torneios e provas desportivas na **JF-UFSSB**;
- Promover a realização de estudos para um melhor conhecimento cultural da **JF-UFSSB**, com enfoque no seu património edificado e natural, garantindo a recuperação e preservação da sua entidade;
- Cooperar com a CML, para que se encontre solução viável para a recuperação do Palácio de Vale Flor;
- Dinamizar programas de intervenção sociocultural, abrangendo a realização de exposições, leitura, debates, *ateliers*, tertúlias, *workshops*, nomeadamente em espaços culturais e em parceria com o Movimento Associativo.

4.6.4 JUVENTUDE

No âmbito da Juventude, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Criar o concelho Local de Juventude e apoiar o Associativismo juvenil na divulgação e realização das suas atividades;
- Dinamizar os Gabinete de Apoio à Juventude, através da participação dos jovens (debates, exposições, concursos e *workshops* variados), promovendo os seus “Talentos”;
- Desenvolver parcerias com Instituições de Ensino Superior para projetos a realizar na **JF-UFSSB** ao nível educativo e científico;

- Promover programas de atividades de Verão e programas de ocupação de tempos livres para jovens, assim como comemoração de dias temáticos, com atividades que estimulem a cidadania, o respeito pelo meio ambiente e pelos equipamentos públicos.

4.6.5 SEGURANÇA

No âmbito da Segurança, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Intervir junto da PSP no sentido de intensificar o número de patrulhas e a presença da polícia nas ruas, em especial junto dos bancos, CTT e escolas;
- Promover iniciativas conjuntas, estimulando o contacto direto com as populações, em especial com as crianças e idosos, em cumprimento de regras de segurança.

4.6.6 SAÚDE

No âmbito da Saúde, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Pressionar as entidades responsáveis para a construção do novo Centro de Saúde em Santa Iria de Azóia e para a realocização do Centro de Saúde da Bobadela;
- Pugnar pelo acesso das populações da **JF-UFSSB** ao Hospital Beatriz Ângelo, até à construção do hospital de Todos os Santos;
- Promover campanhas de sensibilização e educação na temática da saúde pública e prevenção de comportamentos de risco.

4.6.7 EDUCAÇÃO

No âmbito da Educação, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Apoiar as escolas, privilegiando o diálogo com Professores, Alunos, Encarregados de Educação, Associações de Pais e Agrupamentos, de forma a dar resposta às necessidades educativas, apoiando as iniciativas escolares, enquadradas no projeto educativo definido, em articulação com as Direções dos Agrupamentos;
- Atribuir prémios de mérito aos alunos que se destaquem pelo seu desempenho escolar;
- Criar programas de intervenção social e cultural, tais como *ateliers* de pintura, de cerâmica e outras artes decorativas.

4.6.8 ECONOMIA E EMPREGO

No âmbito do apoio à Economia e Emprego, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Criar o Conselho Empresarial e Comercial da **JF-UFSSB**, que junte todas as empresas, para debater problemas nos quais a **JF-UFSSB** possa ter um papel ativo na sua resolução;
- Colaborar com a Câmara Municipal de Loures na criação de um Centro de Formação Profissional de *ateliers*, para jovens empresários em arranque de atividade;

- Desenvolver e criar parcerias que suportem o Núcleo de Apoio ao Emprego (NAE) e o acesso à formação profissional;
- Sensibilizar todas as entidades empresariais ou associativas, para a criação de Programas de Responsabilidade Social.

4.6.9 ADMINISTRAÇÃO LOCAL E CIDADANIA

No âmbito da Administração Local e Cidadania, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Descentralizar o funcionamento dos serviços da **JF-UFSSB** de forma a existir um elemento de proximidade ao cidadão;
- Dinamizar a realização de protocolos com entidades públicas, de forma a aumentar a oferta dos serviços públicos à população;
- Iniciar um processo de Certificação de Qualidade dos serviços prestados, de modo a proporcionar uma maior e melhor qualidade no serviço prestado à sua população;
- Implementar o Orçamento Participativo, envolvendo os cidadãos na tomada de decisão e na escolha dos investimentos a realizar pela **JF-UFSSB**;
- Criar um *site* na *Internet* e espaço nas redes sociais, com informação relevante e atualizada sobre a **JF-UFSSB** e os serviços prestados pelo Executivo, e que promova o contacto com os cidadãos e o conhecimento sobre as suas necessidades;
- Promover sessões de participação pública, para auscultar as opiniões dos fregueses, de modo a fundamentar e enriquecer a ação da **JF-UFSSB**;
- Protocolar a utilização dos espaços públicos a entidades da **JF-UFSSB**, para atividades culturais, desportivas, formativas e administrativas, como forma de incentivo às suas dinâmicas locais;
- Valorizar os recursos humanos, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados à população;
- Criar o Observatório de Desenvolvimento Local como um instrumento de trabalho para a definição de estratégias de atuação nas áreas de atribuição da Freguesia.

4.6.10 AMBIENTE, ESPAÇOS PÚBLICOS E ZONAS VERDES

No âmbito do Ambiente, Espaços Públicos e Zonas Verdes, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Promover a valorização da zona ribeirinha da zona frente Tejo e da Encosta do Rio Trancão;
- Beneficiar e manter os espaços verdes e os equipamentos públicos (vias de circulação, parques e jardins), promovendo a criação de novos espaços, a valorização das áreas de cedências as Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) e a criação de hortas urbanas;
- Criar e implementar um plano de percursos pedonais e ciclovias;
- Sensibilizar a população, através da promoção de políticas de sensibilização para as boas práticas ambientais;

- Reduzir os consumos energéticos da Autarquia, através da racionalização dos gastos com a eletricidade, consumíveis, combustíveis, etc., e diminuição da sua pegada ecológica;
- Informar a população sobre o impacte ambiental das indústrias da Autarquia e sobre as iniciativas desenvolvidas no âmbito da proteção do ambiente e respetivos resultados.

4.6.11 HABITAÇÃO E REGENERAÇÃO URBANA

No âmbito da Habitação e Regeneração Urbana, a **JF-UFSSB** tem como principais objetivos estratégicos:

- Manter e conservar o edifício habitacional autárquico e criar novos espaços de utilização pública;
- Promover parcerias com o ensino superior para promoção e valorização do espaço público;
- Pugnar pela conclusão da 2ª fase da recuperação do Bairro da Petrogal na Bobadela;
- Promover a redução de barreiras arquitetónicas e criação de novos estacionamento;
- Remodelar e melhorar os parques infantis;
- Dar especial atenção à iluminação pública, reforçando a zonas onde se encontrem passagens de peões e nas zonas de acesso às estações de caminho-de-ferro;
- Criar o Provedor de Bairro, como interlocutor de expetativas e dos problemas dos proprietários e moradores dos bairros;
- Acompanhar permanentemente os processos de reconversão urbanística das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI).

4.6.12 REDE VIÁRIA, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES

No âmbito da rede viária, Acessibilidade e Transportes, a **JF-UFSSB** tem como principais objetivos estratégicos:

- Envidar todos os esforços junto da Administração Central e Entidades Públicas na criação da Saída A1, sentido Sul-Norte, entre São João da Talha e Bobadela, e para a construção de passagens superiores na A1, entre o Bairro Alto das Eiras e Santa Iria de Azóia e o Bairro dos Monjões e Via Rara;
- Promover a requalificação ambiental das vias de circulação e na definição de soluções que melhorem o acesso, a circulação rodoviária e a sinalização nas vias de circulação da Autarquia;
- Manter a rede viária em bom estado de circulação e conservação, assegurando o cumprimento da Delegação de Competências com o Município de Loures, no respeitante ao Tapa-Buracos, para uma efetiva manutenção dos arruamentos;
- Intervir na melhoria das condições de acessibilidade, designadamente no âmbito do projeto AMU (Acessibilidade e Mobilidade Urbana), Loures Acessível, e na promoção da segurança rodoviária;
- Promover alterações de percursos dos transportes públicos, de modo a servir toda a população da Autarquia;

- Investir na manutenção e conservação de abrigos.

4.7 RECURSOS HUMANOS

4.7.1 NÚMERO DE COLABORADORES

A gestão dos Recursos Humanos da *JF-UFSSB* assenta, em termos jurídicos, na legislação em vigor, e, em termos internos, na Norma de Controlo Interno.

Em 2015, o quadro de pessoal da *JF-UFSSB* foi constituído por 103 colaboradores.

QUADRO DE PESSOAL		
Vínculo Contratual	Total	%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	103	100%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo determinado	0	0%
Total	103	100%

O quadro de pessoal da *JF-UFSSB* por cargo/carreira/categoria é apresentado no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Cargo / Carreira / Categoria	Total	%
Técnico Superior	3	3%
Assistente Técnico	16	16%
Encarregado Operacional	1	1%
Assistente Operacional	83	81%
Total	103	100%

4.7.2 HABILITAÇÕES E FORMAÇÃO ACADÉMICA

O nível de habilitações literárias do quadro de pessoal da *JF-UFSSB* é descrito no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Habilitações Académicas	Total	%
Ensino Básico - 1º Ciclo	78	76%
Ensino Básico - 3º Ciclo	3	3%
Ensino Secundário	19	18%
Licenciatura	3	3%
Total	103	100%

As áreas de formação académica dos colaboradores com habilitações literárias ao nível de licenciatura são as apresentadas:

QUADRO DE PESSOAL	
ÁREAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA - Licenciatura	
Política Social	2
Administração Regional e Autárquica	1

4.7.3 PRINCÍPIO DA IGUALDADE

O quadro de pessoal da Junta de Freguesia de *JF-UFSSB* é composto em 43% por colaboradores do sexo feminino e em 57% por colaboradores do sexo masculino. A Junta de Freguesia tem uma política de recursos humanos orientada para o cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2008 de 22 de abril, designadamente:

- A promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- A eliminação das discriminações;
- A conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores.

4.7.4 SERVIÇOS AVENÇADOS

A *JF-UFSSB* recorreu à contratação de prestadores de serviços avançados durante o ano de 2015, assim discriminados:

SERVIÇOS AVENÇADOS	
Serviços	Total
Psicologia Comunitária	2
Consultoria Jurídica	3
Consultoria Recursos Humanos	1
Consultoria Informática	1
Vigilância Polidesportivos	3
Serviços de Eletricista	1
Total	11

4.7.5 REMUNERAÇÕES E DESPESAS COM PESSOAL

As remunerações dos Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos da *JF-UFSSB* em 2015 são estabelecidas nos termos da Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro (OE 2015) para freguesias com 20 mil ou mais eleitores, e da Lei n.º 75/2014 de 12 de setembro que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

As remunerações do quadro de pessoal da Junta de Freguesia correspondem à tabela de remuneração única em vigor de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31.12.2008, a que se refere o n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, nos termos aplicáveis da Lei do Orçamento de Estado de 2015.

Un: euros

REMUNERAÇÕES 2015 - Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos			
Eleitos Locais	Regime	Abonos	Valor
Presidente de Junta	Tempo Inteiro - Exclusividade (art. 5º, 5º-A, 7º e 8º da Lei n.º 11/96 de 18 de abril)	Remuneração Mensal	1.818,31
		Subsídio Extraordinário Junho e Novembro	1.854,17
		Despesas de Representação (mensal)	529,50
Secretários e Tesoureiros	Não permanência	Compensação para Encargos (mensal)	293,09
Vogais (excepto Secretários e Tesoureiros)		Senhas de Presença (por reunião)	25,65
Membros da Assembleia de Freguesia		Senhas de Presença (por reunião)	18,32

As despesas com pessoal da *JF-UFSSB*, em 2015, totalizaram cerca de 1,44 milhões de euros, o que representa cerca de 54% da despesa total.

Un: euros

DESPESAS COM PESSOAL		
Rubrica	Total	%
Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos	31.316	2,2%
Pessoal em Funções	731.253	50,8%
Pessoal Aguardando Aposentação	1.773	0,1%
Subs. Férias e Natal	134.637	9,3%
Subsídio de Refeição	138.489	9,6%
Horas Extraordinárias	69.626	4,8%
Abono para Falhas	9.269	0,6%
Despesas de Representação	6.982	0,5%
Contribuição Segurança Social / CGA / TSU	228.066	15,8%
Encargos Saúde	52.490	3,6%
Seguros	21.937	1,5%
Outros Custos com Pessoal	14.620	1,0%
Total	1.440.458	100%

4.7.6 HONORÁRIOS REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Tendo como objetivo assegurar a transparência e fiabilidade das demonstrações financeiras, a *JF-UFSSB*, contratou um Revisor Oficial de Contas, registado na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), com experiência no setor público, nomeadamente no setor local, e com Curriculum oriundo de uma das maiores empresas de auditoria do mundo em Auditoria Financeira "designadas Big Four".

Apesar de estarmos perante um procedimento de ajuste direto, para a sua contratação, conforme é prática corrente na *JF-UFSSB*, foram definidos os requisitos mínimos de qualidade identificados acima, consultadas 3 entidades, e escolhida a de preço mais baixo.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas referentes ao triénio 2015/2017 totalizam o montante de 17.527.50 euros.

4.8 PROJETOS EM CURSO

À presente data, no âmbito dos objetivos estratégicos definidos, encontram-se em curso as seguintes projetos:

- Preparação do novo Modelo Organizacional da *JF-UFSSB*, mais ajustado aos novos desafios e competências atribuídas e que se colocam;
- Elaboração de um Manual da Freguesia, que visa:
 - Agregar todos os atuais Regulamentos, Normas Internas, etc., de eficácia interna e externa;
 - Sobre uma orientação de base de simplificação administrativa e regulamentar;

- Tornar mais fácil a vida dos cidadãos e das empresas ou organizações coletivas do território da **JF-UFSSB**;
- Contribuir para aumentar a eficiência e eficácia interna dos serviços;
- Sistematizar as alterações aos atuais processos eliminando os que não acrescenta valor, face a uma avaliação negativa sobre os seus impactos ou a sua pertinência.

Em cada capítulo do Manual Regulamentar da **JF-UFSSB**, são definidos os princípios, as políticas e as orientações de qualidade, organização, planeamento, gestão, funcionamento e controlo interno, tal como respetivos procedimentos, atividades e tarefas mais significativas, tanto ao nível Executivo, de Direção e Operacional.

Em todos os processos, ou seja, em cada capítulo, são definidos todos os seus principais *inputs* (informação / documentos de entrada), principais subprocessos, atividade e respetivos *outputs* (informação/documentos saída), para outros processos ou nossos parceiros, em particular com os nossos cidadãos.

- Elaboração do Regulamento “ Bolsa de Manuais Escolares Usados”, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e com as Associações de Pais;
- Elaboração do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo;
- Elaboração do Manual de Gestão de Imobilizado;
- Melhorar a gestão dos seus processos, designadamente no âmbito da comunicação com os seus cidadãos;
- Elaboração do Protocolo Turma + “Bolsa de Desenvolvimento de Atividades Educativas”;
- Análise do Protocolo com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Sacavém para a aquisição de nova viatura de apoio ao socorro e emergência e reabertura de secção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Sacavém em Santa Iria da Azóia.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito do seu quadro de competências próprias e competências delegadas pelo Município de Loures, apresentamos um conjunto de atividades desenvolvidas pela **JF-UFSSB** ao longo do ano de 2015.

5.1 COORDENAÇÃO AUTÁRQUICA

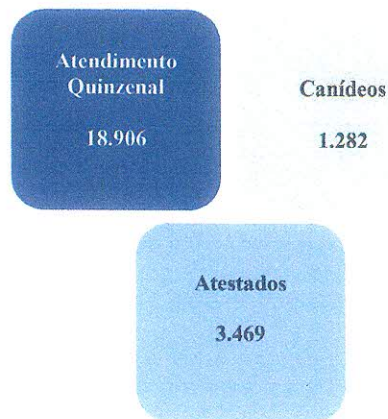
- No âmbito das competências administrativas da **JF-UFSSB**, foi prestado apoio às várias solicitações da população e do movimento associativo, assegurando o respetivo encaminhamento e disponibilizando os meios necessários à resolução das situações apresentadas, foi divulgada informação sobre a atividade da **JF-UFSSB**, através da

- afixação de editais, e foram criados elementos gráficos de apoio às diversas iniciativas realizadas;
- Realizaram-se reuniões com os Agrupamentos de Escolas da **JF-UFSSB**, para a criação de condições para o desenvolvimento de um projeto de parceria com o Instituto Superior Técnico, com vista a promover a cultura científica, ligando a comunidade universitária aos agrupamentos de escolas, através, nomeadamente, da criação de visitas ao campus universitário, da realização de *workshops*, no campo experimental ao nível de laboratórios, e do apoio de investigadores e docentes ao nível dos trabalhos a realizar no contexto escolar;
 - Realizaram-se várias reuniões com o Movimento Associativo, Agrupamento de Escolas e Associações de Pais, para acompanhamento do trabalho e desenvolvimento de iniciativas em Parceria;
 - Preparação das Eleições Legislativas;
 - Preparação das iniciativas “Recriação História”, “Dia da Família”, “Art Music Fest” e “Bobadela Vila Rock”;
 - Preparação de *reports* de informação e de organização interna para cumprimento dos acordos de execução e contratos administrativos;
 - Vistorias a escolas no âmbito do Acordo de Execução celebrado com o Município de Loures;
 - Participação na Reunião de Acompanhamento da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos;
 - Realização de reuniões com as Associações de Moradores, Comissões de Administração Conjunta de alguns Bairros da **JF-UFSSB**, no sentido de analisar as problemáticas existentes no âmbito dos processos de reconversão urbanísticas;
 - Reunião sobre o projeto de dinamização de Feiras e Mercados;
 - Preparação do arranque do Ano Letivo ao nível dos equipamentos educativos;
 - Preparação do projeto de Comemorações do Aniversário do Bairro da Petrogal;
 - Reunião com a Câmara Municipal de Loures sobre a elaboração de Manual Técnico dos recintos desportivos municipais e parques infantis.

5.1.1 ADMINISTRAÇÃO GERAL

5.1.1.1 SERVIÇO DE SECRETARIA

Os serviços da **JF-UFSSB** efetuaram o atendimento a cerca de 23.657 pessoas, repartido da seguinte forma:



O serviço de secretaria é responsável pelo registo da entrada ou saída de toda correspondência de e para a Junta de Freguesia:

- Correspondência recebida: 8.496 registos;
- Correspondência expedida 3.430 registos.

5.1.1.2 APROVISIONAMENTO

Em 2015 procedemos à manutenção, conservação e aquisição de equipamentos e ferramentas diversas de modo a assegurar o bom funcionamento dos serviços da **JF-UFSSB**, nomeadamente:

- Aquisição de equipamentos técnicos para modernização dos serviços autárquicos visando o reforço e melhoria dos procedimentos dos serviços de Administração Geral e do atendimento dos nossos cidadãos:
 - Leitor ótico e de impressora de etiquetas para apoio à inventariação de bens;
 - *Scanner* para apoio ao expediente;
 - Licenças de *software* para apoio à área administrativa;
 - Leitores de Cartão do Cidadão;
 - Equipamento administrativo (estantes, armários, cadeiras, entre outros).
- Manutenção e conservação do parque informático e respetivo *software*;
- Aquisição de equipamentos diversos para melhoria da qualidade do serviço prestado no âmbito das competências delegadas:
 - Aquisição de duas viaturas de caixa aberta e cabine dupla, Marca Ford, Modelo Transit;
 - Sopradores Husqvarna;

- Parafusadora e Martelo Bosch;
- Máquina lavadora de alta pressão Kacher;
- Motorossadoras e corta Sebes Maruyama;
- Motorossadoras Kawasaki;
- Motosserra Husqvarna;
- Trator Corta Relva Husqvarna;
- Motoperfurador;
- Motopulverizador Torke;
- Corta Relva Dormak;
- Cortador de asfalto.
- Manutenção e conservação das viaturas da Autarquia;
- Criação de meios de comunicação para divulgação das atividades da Autarquia, nomeadamente *site* e imagem corporativa da Junta.

5.1.1.3 PATRIMÓNIO

Ao nível do Património realizámos a gestão e manutenção corrente do património da **JF-UFSSB**, nomeadamente, os edifícios históricos, habitacionais, operacionais e de apoio aos trabalhadores e às atividades desenvolvidas, para além, do desenvolvimento do conjunto de iniciativas e projetos, que passamos a descrever:

- Levantamento de patologias, legalização e reabilitação do edifício habitacional da Autarquia na Bobadela;
- Reparação e isolamento da cobertura no edifício em Vale Figueira no Jardim Álvaro Roxo;
- Remodelação dos balneários dos trabalhadores em São João da Talha;
- Aquisição de equipamentos de ar condicionado para as Casas Mortuárias de Santa Iria de Azóia e São João da Talha;
- Inventário, etiquetagem, verificação física e contabilística do património da **JF-UFSSB**;
- Dinamização da história da **JF-UFSSB** através da valorização dos seus símbolos;
- Promoção, em articulação com a Câmara Municipal de Loures, de soluções para a defesa do património cultural e ambiental, nomeadamente: o Palácio Flor, a Quinta da Maçaroca, o Palácio dos Condes de Mendia, o acesso à frente ribeirinha do Tejo, a valorização da várzea do Trancão e a valorização do património classificado.

5.1.2 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA OS INCÊNDIOS

5.1.2.1 PROTEÇÃO CIVIL

No âmbito da Proteção Civil, Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários de Sacavém, realizámos as seguintes atividades e iniciativas:

- Reuniões periódicas e outras medidas preventivas com vista à melhoria dos mecanismos de apoio às populações em casos de acidentes e calamidades, aumentando a segurança dos cidadãos, do património público e privado;
- Promoção da instalação de forças de segurança em Santa Iria da Azóia em conjunto com a Câmara Municipal de Loures;
- Cumprimento do Protocolo com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Sacavém e preparação de novo protocolo para aquisição de uma nova ambulância;
- Promoção da reabertura da Secção dos Bombeiros Voluntários de Sacavém em Santa Iria de Azóia;
- Promoção em conjunto com a PSP, a Proteção Civil de Loures e os Bombeiros Voluntários de Sacavém, da dinamização de programas de ações de sensibilização nas áreas da segurança, prevenção de acidentes e da proteção civil.

5.2 FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.1 EDUCAÇÃO

A melhoria da qualidade dos equipamentos escolares e da capacidade resposta às necessidades educativas dos alunos da nossa Autarquia, bem como, o apoio aos projetos desenvolvidos pelas escolas e associações de pais é uma prioridade para a **JF-UFSSB** pelo que realizámos um conjunto de atividades, iniciativas e projetos, designadamente:

- Requalificação dos espaços exteriores da Escola Covina:
 - Remodelação dos espaços exteriores e estabilização dos muros de suporte junto ao campo de jogos;
 - Pintura dos muros exteriores.
- Conservação e manutenção dos equipamentos da rede escolar:
 - Conservação e manutenção de logradouros;
 - Remoção e colocação de telheiros na Escola da Bela Vista e na Escola nº3 de Vale de Figueira;
 - Manutenção de extintores e carretéis;
 - Manutenção e conservação das instalações elétricas.
- Apoio e dinamização de projetos escolares da rede educativa da Autarquia fomentando a proximidade e apoiando iniciativas e projetos dos Agrupamentos e Associações de Pais de Escolas, desenvolvendo parcerias com entidades externas de modo a criar mais-valias no âmbito escolar:
 - Projeto Turma + “Bolsa de Desenvolvimento de Atividades Educativas” que visa a aquisição de materiais escolares, o apoio à realização de visitas de estudo e o desenvolvimento de outros projetos escolares dos estabelecimentos de ensino da Autarquia;



- Protocolo com Instituto Superior Técnico (IST), Agrupamentos de Escolas e Science4you para promoção do conhecimento científico nas Escolas da Autarquia e da estreita colaboração entre o mundo académico e a administração local considerada essencial para desenvolvimento de conhecimento e de atividades experimentais no âmbito das ciências nas Escolas;
- Elaboração do Regulamento “Bolsa de Manuais Escolares Usados”, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e com as Associações de Pais;
- Apoio à Festa da Primavera EB nº1 Bobadela;
- Desenvolvimento do Projeto Ciência - Dia da Criança no Ecoparque;
- Apoio financeiro para expediente e limpeza das Escolas do 1º Ciclo dos Agrupamentos de Escolas da Autarquia;

5.2.2 SAÚDE

No âmbito dos serviços individuais de saúde, que compreende o serviço prestado na área da saúde, executámos uma diversidade de atividades, que a seguir salientamos:

- Diligências para garantir o acesso das nossas populações ao Hospital Beatriz Ângelo ou ao Hospital de Santa Maria até à construção do Hospital de Todos-os-Santos;
- Acompanhamento do processo para construção do novo Centro de Saúde em Santa Iria de Azóia, assumido pelo Ministério da Saúde;
- Acompanhamento da Unidade de Saúde Familiar de São João da Talha, da Unidade de Saúde Vale de Flor, e da Unidade de Cuidados Personalizados de Saúde da Bobadela;
- Criação de condições para a realocização do Centro de Saúde na Bobadela;
- Dinamização e apoio de diversas campanhas de sensibilização e educação na temática da saúde pública e prevenção de comportamentos de risco, designadamente a Recolha de Medicamentos, no âmbito de parceria com os Médicos do Mundo, as Comemorações do Médico de Família, e no âmbito da Diabetes.

5.2.3 AÇÃO SOCIAL

A ação social compreende os serviços de apoio social e as prestações pecuniárias a beneficiários com necessidades especiais. Neste âmbito realizámos as seguintes atividades:

- Dinamização da Loja Social;
- Atualização do Diagnóstico Social da Rede Social da Autarquia, um instrumento de consolidação da estratégia de apoio social;
- Promoção do Apoio Psicossocial complementar aos serviços públicos existentes no âmbito do atendimento integrado, para melhoria na qualidade do atendimento e do acompanhamento prestado às famílias em situações de risco e exclusão social;
- Atendimento e acompanhamento, no âmbito do atendimento Integrado, a 1007 utentes.
- Apoio jurídico em regime de gratuidade prestado a 645 pessoas;



- Apoio às Paróquias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) nas suas dinâmicas locais;
- Ação da PSP de recolha de brinquedos;
- Feiras Sociais;
- 1º Mostra Social;
- Dinamização do “Projeto Inserir com as Escolhas” para a promoção da inclusão sociocultural e o desenvolvimento de competências de crianças e jovens, igualdade de oportunidades e reforço da coesão social, tendo por princípios base o fomento do sucesso escolar, a literacia digital e o empreendedorismo jovem;
- Candidatura ao Programa Escolhas 6ª Geração, com o Projeto Academia C+, destinado a promover a inclusão sociocultural, o desenvolvimento de competências digitais e profissionais, a jovens e crianças da freguesia;
- Candidatura à criação de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) dotando a Autarquia de um serviço de proximidade e personalizado de definição e concretização do percurso de inserção ou reinserção no mercado do trabalho destinado aos jovens e desempregados. Este serviço será desenvolvido em articulação com o Centro de Emprego de Loures adequando a intervenção às especificidades e necessidades da Freguesia;
- Dinamização do Núcleo de Apoio ao Emprego;
- Formalização de pedido à criação de um Espaço Cidadão, através da Agência de Modernização Administração

5.2.4 POPULAÇÃO SÉNIOR

No âmbito do apoio à População Sénior, desenvolvemos as seguintes iniciativas e atividades:

- Dinamização e apoio às iniciativas e projetos promovidos pelas IPSS locais;
- Implementação do Projeto “Oficina Social” para realização de pequenas reparações domésticas ao domicílio e destinado à população sénior e mais carenciada da Autarquia, no âmbito do atendimento integrado;
- Dinamização da Academia Sénior através de atividades de aprendizagem e ensino não formal, de cariz cultural, recreativo e de convívio:
 - Baile de Carnaval;
 - Exposição Alunos da Academia Sénior - Santa Iria de Azóia;
 - Atividades Pavilhão Academia Sénior;
 - Sessão Solene;
 - Exposição Alunos da Academia Sénior- S. João da Talha;
 - Dia da árvore;
 - Seminário Academia Sénior;
 - Exposição Coletiva Academia Sénior – Bobadela;
 - Comemorações 25 de Abril;
 - Magusto Academia Sénior;
 - Festa de Encerramento Academia Sénior.

- Organização e Comemoração do 5º Aniversário da Academia Sénior;
- Apoio à Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Bobadela (ARPI) através da afetação de parte do Mercado da Bobadela para desenvolvimento de solução técnica que responda às necessidades de funcionamento da associação;
- Apoio ao projeto previsto para beneficiação das Instalações da Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santa Iria de Azóia (CURSIPIA) para melhoria das suas atividades e valências.

5.2.5 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

No âmbito do Ordenamento do Território, a *JF-UFSSB* realizámos as seguintes atividades:

- Preparação do Observatório Local de Desenvolvimento;
- Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal e dos projetos de natureza urbanística na Autarquia;
- Realização de reuniões entre a Autarquia e as Comissões de Administração dos Bairros para apoio e acompanhamento dos processos de legalização das AUGIS, assegurando os meios humanos e operacionais para o cumprimento dos protocolos e compromissos assumidos nos seguintes bairros:
 - Bairro da Castelhana;
 - Bairro dos Covões;
 - Bairro do Estacal Novo;
 - Bairro da Areola.
- Articulação com a Câmara Municipal de Loures para a implementação do Projeto de Acessibilidade e Mobilidade Urbana na Autarquia reduzindo as barreiras e obstáculos urbanísticos à acessibilidade dos nossos cidadãos;
- Comemorações dos 50 Anos do Bairro da Petrogal:
 - Conjunto de iniciativas desenvolvidas direta ou indiretamente associadas às histórias, vivências e personagens do Bairro da Petrogal;
 - Comemoração do Dia da Família e dos 50 anos da Igreja da Sagrada Família;
 - Arraial dos Escuteiros;
 - Apoio de iniciativas promovidas pela Associação de Moradores e Proprietários do Bairro da Petrogal, dos Amigos do Bairro da Petrogal e da Paróquia da Igreja do Bairro da Petrogal.

5.2.6 PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO DA NATUREZA

5.2.6.1 LIMPEZA URBANA

Ao nível da limpeza urbana desenvolvemos um conjunto de intervenções de modo a assegurar a limpeza urbana da Autarquia ao longo do ano para além da implementação de medidas com vista à eficiência dos recursos humanos e técnicos que permitam otimizar a utilização dos meios disponíveis e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

5.2.6.2 ZONAS VERDES, ESPAÇOS PÚBLICOS E MOBILIÁRIO URBANO

Ao nível das zonas verdes, espaços públicos e mobiliário urbano da Autarquia, realizámos e desenvolvemos as seguintes atividades e projetos:

- Aplicação de herbicidas, podas e manutenção dos espaços verdes;
- Substituição de espécies arbóreas na Quinta da Parreirinha;
- Manutenção da Mata da Petrogal;
- Solicitação à Câmara Municipal de Loures para dinamização do Projeto Hortas Comunitárias nas áreas de cedências dos bairros (AUGI) e em terrenos municipais;
- Requalificação de jardins e espaços verdes em articulação com a CML:
 - Parque de Merendas de São João da Talha;
 - Requalificação do Canal EPAL no Bairro da Petrogal (projeto em curso).
- Pintura dos muros no Jardim de Pirescouxe;
- Colocação da rede de vedação no espaço envolvente ao Polidesportivo da Portela da Azóia;
- Reparação do espaço envolvente à Casa do Agrónomo incluindo a conservação do Jardim das Belas Sombras;
- Substituição da madeira do mobiliário urbano por material plástico 100% reciclado;
- Substituição das mesas de piquenique na Zona da Mata da Petrogal;
- Manutenção e conservação dos parques infantis da Autarquia;
- Manutenção e conservação do mobiliário urbano.

5.2.6.3 CEMITÉRIOS

No âmbito da gestão dos cemitérios, a *JF-UFSSB* emitiu 148 guias de receita respeitantes ao serviço de Inumação e 107 guias respeitantes a Exumações.

Em 2015 realizámos os seguintes trabalhos de ampliação, conservação e manutenção dos cemitérios:

- **Requalificação do Cemitério de Santa Iria da Azóia:**
 - Cobertura e isolamento dos gavetões;
 - Pintura dos muros exteriores;

- Construção de 144 ossários;
- Manutenção e conservação do cemitério.
- **Requalificação do Cemitério de São João da Talha:**
 - Substituição da cobertura do telhado na zona dos sanitários;
 - Colocação de caleiras nos ossários;
 - Manutenção e conservação do cemitério.

5.2.6.4 SAÚDE PÚBLICA

A **JF-UFSSB** continuou o acompanhamento do funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRSU) da empresa Valorsul.

5.2.7 CULTURA

Na área da cultura, efetuámos diversas iniciativas ao longo do ano para promover a participação dos nossos cidadãos, sendo de salientar os seguintes:

- Valorização do património material e imaterial da nossa Autarquia como elementos integradores da população e de salvaguarda da identidade territorial;
- Promoção de programas de intervenção sociocultural abrangendo a realização de exposições, leitura, debates, ateliers, tertúlias e workshops sobre datas comemorativas, designadamente em espaços culturais e em parceria com os movimentos associativos:
 - Apresentação do Livro "Ao Sabor dos Dias";
 - Tertúlia "A hora da Liberdade";
 - Apresentação do Livro "Selda".
- Promoção da criação de um Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo;
- Dinamização dos projetos "Bobadela Vila Rock" e "Art Music Fest";
- Melhoramento e requalificação das infraestruturas culturais da Autarquia e apoio aos projetos culturais e as iniciativas dos movimentos associativos culturais:
 - Festa Social "Natal no Castelo";
 - Feira Social "O Outono";
 - Feira Social das "Vindimas";
 - Feira Social "Santos Populares";
 - Feira Social "A Liberdade";
 - Feira Social "O Amor";
 - Feira Social "As Janeiras";
 - Comemorações dos Aniversário da elevação a Vila das freguesias agregadas;
 - 1º Encontro de Cante Alentejano;
 - Rota do Pão de Ló;
 - Dia da Família - Bairro da Petrogal;
 - Festa Animal – Castelo;

- Comemorações 25 de Abril;
- Dia da Mulher: Entrega de flores e espetáculo musical.

5.2.8 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.8.1 DESPORTO E RECINTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS

Na área do desporto realizámos as seguintes atividades no que respeita aos Recintos Desportivos Municipais da Autarquia:

- Colocação de rede na envolvente do Campo de Jogos do Bairro do Belo Horizonte;
- Reparação das redes envolventes, pintura de muros e dos campos de ténis de Via Rara;
- Reparação e isolamento da cobertura, pintura das fachadas e dos balneários no Polidesportivo na Portela da Azóia;
- Pintura dos muros e do campo de ténis no Complexo Desportivo Municipal na Bobadela;
- Manutenção e conservação dos pavimentos sintéticos nos polidesportivos e Campo Desportivo Municipal da Bobadela;
- Verificação das condições técnicas e de segurança dos equipamentos desportivos com recurso ao Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ);
- Verificação e comunicação à Câmara Municipal de Loures do estado de conservação dos relvados sintéticos dos polidesportivos.
- Análise do projeto de execução da envolvente desportiva junto ao Pavilhão José Gouveia e de outros espaços com vocação desportiva na Autarquia em colaboração e articulação com a Câmara Municipal de Loures;

5.2.8.2 MOVIMENTO ASSOCIATIVO

As atividades realizadas para apoio aos movimentos associativos da Autarquia foram as seguintes:

- Criação de Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo.
-
- Consolidação das parcerias para apoio e dinamização de iniciativas desportivas e recreativas dos movimentos associativos;
-
- Apoio à realização de eventos desportivos com carácter regional e/ou nacional que divulguem o nome da Autarquia:
 - Torneio de Rubgy Bobadela;
 - II Corta Mato da União de Freguesias
 - Passeio Bestteam (Cicloturismo);
 - Caminhada da Mulher;
 - Torneio Veteranos inserido nas comemorações do 50º do Bairro da Sacor;

- Caminhada Dia do Trabalhador;
- GimnoCorações 2015.
- Manutenção do Protocolo com a Sociedade 1º de Agosto Santa Iriense para dinamização da Escola de Ténis.

5.2.8.3 JUVENTUDE

A **JF-UFSSB** ao nível da Juventude desenvolveu, dinamizou e apoiou as seguintes atividades e projetos:

- Atividades de verão “Verão em movimento”, de ocupação de tempos livres e desportivos que promovam a atividade recreativa e física;
- Gabinetes de Apoio à Juventude;
- Promoção da criação do Conselho Local de Juventude;
- Movimento Associativo Juvenil através da disponibilização de meios logísticos e materiais no âmbito das atividades desenvolvidas.

5.3 FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.1 INDÚSTRIA E ENERGIA

Nesta área, a **JF-UFSSB** realizou as seguintes atividades e iniciativas:

- Desenvolvimento da parceria com os agentes locais para dinamizar o projeto de iluminação de Natal;
- Promoção do reforço da rede de iluminação pública junto da EDP e da CML;
- Promoção e incentivo à utilização de energias alternativas nos equipamentos públicos e nos equipamentos da rede escolar.

5.3.2 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

5.3.2.1 REDE VIÁRIA

Em 2015 realizámos várias intervenções na rede viária de modo a garantir a manutenção ou melhoria das condições de utilização das infraestruturas, foram as seguintes:

- Manutenção e conservação de caminhos pedonais;
- Manutenção e conservação de bermas e valetas;
- Pavimentação do Estacionamento da Rua da Escola em Vale de Figueira;
- Pavimentação do Estacionamento da Rua Álvaro Roxo em Vale de Figueira;
- Pavimentação do Estacionamento da Rua Jorge Alexandre Batalha Ferreira na Bobadela;
- Pavimentação da Rotunda da Rua da Tapada no Bairro dos Monjões;
- Intervenção da operação tapa-buracos para conservação e manutenção das estradas e arruamentos rodoviários;
- Colocação de 152 toneladas de massas asfálticas frias e 446 toneladas de misturas betuminosas quentes na rede viária da Autarquia;
- Reparação de caminhos e arruamentos.

Em termos de iniciativas desenvolvidas no âmbito da rede viária, salientamos as seguintes:

- Diligências junto das entidades da Administração Central e Entidades Públicas para a criação da Saída A1, no sentido Sul-Norte, entre São João da Talha e Bobadela, e para a construção de passagens superiores na A1, entre o Bairro Alto das Eiras e Santa Iria e os Monjões e Via Rara;
- Promoção da requalificação ambiental das vias estruturantes de circulação na Autarquia e de soluções que melhorem o acesso, a circulação rodoviária e a sinalização nas vias de circulação da Autarquia;
- Diligências junto da Câmara Municipal de Loures para repavimentação das estradas e arruamentos na Autarquia;
- Articulação com a Câmara Municipal de Loures para criação de novas bolsas de estacionamento na Autarquia.

5.3.2.2 TRANSPORTES PÚBLICOS

A *JF-UFSSB* diligenciou junto da Rodoviária de Lisboa e da Câmara Municipal de Loures com o objetivo de reforçar a oferta de transportes públicos na Autarquia através da criação de novos percursos de modo a servir toda a Autarquia, nomeadamente, os Bairros da Salvação, Bairro dos Monjões e no acesso ao Centro de Saúde de São João da Talha.

5.3.2.3 TOPONÍMIA E SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO

Ao nível da toponímia e sinalização efetuámos as seguintes atividades e iniciativas:

- Promoção da realização de um Plano de Ordenamento Rodoviário do trânsito e sinalização da Autarquia;
- Execução do projeto de sinalização de trânsito do Bairro das Courelas conforme proposta da CAC e aprovado pela CML;
- Desenvolvimento e implementação dos projetos de sinalização:
 - Bairro da Areola: aguarda a execução do muro na Rua Capitão Henrique Galvão;
 - Bairro do Estacal Novo: aguarda autorização para colocação da sinalização vertical;
 - Bairro dos Covões: aguarda telas finais para conclusão do projeto.
- Manutenção e conservação da sinalização de trânsito e toponímia.

5.3.3 MERCADOS, FEIRAS E COMÉRCIO

Ao longo do ano, procedemos à conservação e manutenção dos mercados de Santa Iria de Azóia, de S. João da Talha e Bobadela, com vista a melhorar as condições de funcionamento dos mesmos, para além de assegurar todas as ações de limpeza nos mercados, de acordo com as necessidades regulares da sua utilização.

Em 2015 dinamizámos a realização do 1º Roteiro de Sabores “Quem Vem Volta” que contou com a adesão de 24 restaurantes, cujo objetivo foi apoiar e publicitar os estabelecimentos de restauração locais, promovendo a sustentabilidade local com a revitalização do consumo fora de casa e a animação social da Autarquia, constituindo uma oportunidade de desenvolvimento do emprego e da economia local.

Ainda no âmbito do apoio às atividades económicas, desenvolvemos as seguintes iniciativas e projetos:

- Instalação, conservação e manutenção da iluminação de Natal;
- Apoio à criação e fixação de empresas na Autarquia;
- Dinamização do Cartão Sénior;
- Sensibilização das entidades empresariais e associativas para a criação de programas de responsabilidade social.



6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

6.1 RECEITA E DESPESA

Em termos de execução orçamental, foi atingida uma taxa de **102%** na receita, correspondendo ao montante de € **2.727.897,34** (mais **3,5%** relativamente ao ano anterior) e de **96,4%** na despesa, correspondente ao montante de € **2.662.687,59** (mais **4,6%** relativamente ao ano anterior), transitando para a **gerência seguinte o saldo de € 156.283,30**.

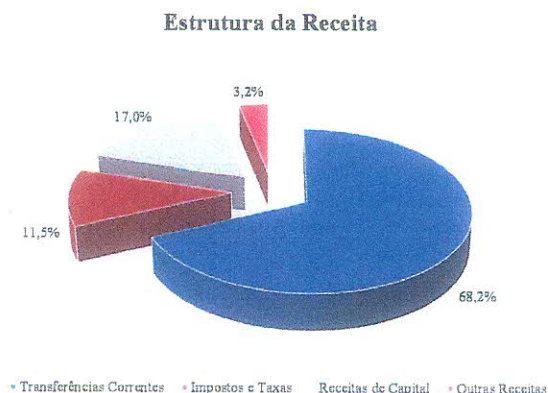
	Un: euros
Saldo da gerência anterior (Execução Orçamental 2014)	91.073,55 (+)
Receita cobrada na gerência	2.727.897,34 (+)
SOMA	2.818.970,89 (=)
Despesa efetuada na gerência	2.662.687,59 (-)
Saldo que transita para a gerência seguinte (Execução Orçamental 2016)	156.283,30 (=)

O quadro seguinte permite-nos analisar a previsão da receita e o grau de execução da mesma no ano de 2015:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Impostos diretos	46.000,00	70.644,01	153,57%
02 Impostos indiretos	184.250,00	193.301,44	104,91%
04 Taxas, multas e outras penalidades	46.800,00	49.820,11	106,45%
05 Rendimentos de propriedade	870,00	195,45	22,47%
06 Transferências correntes	1.825.215,92	1.861.515,00	101,99%
07 Venda de bens e serviços correntes	64.750,00	67.050,84	103,55%
08 Outras receitas correntes	36.000,00	17.951,60	49,87%
Receitas Correntes	2.203.885,92	2.260.478,45	102,57%
09 Venda de bens de investimento	11.350,00	10.144,00	89,37%
10 Transferências de capital	456.275,31	454.814,91	99,68%
13 Outras receitas de capital	100,00	-	0,00%
Receitas de Capital	467.725,31	464.958,91	99,41%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	2.459,98	2459,98%
16 Saldo da gerência anterior	91.073,55	91.073,55	100,00%
Outras Receitas	91.173,55	93.533,53	102,59%
TOTAL	2.762.784,78	2.818.970,89	102,03%

As rubricas mais significativas da receita apresentaram taxas de execução superiores a 99%, sendo de salientar as transferências correntes (102%), as transferências de capital (99,7%) e os impostos e taxas (taxa média de 113,3%).

As transferências correntes e as receitas de capital foram as rubricas com maior peso, representando cerca de 68,2% e 17% da receita.



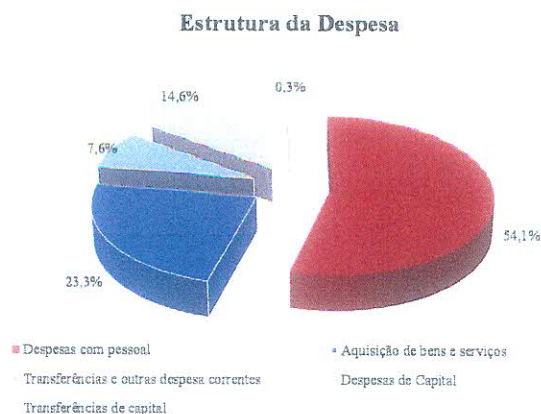
O quadro seguinte permite-nos analisar a previsão da despesa e o grau de execução da mesma no ano de 2015.

Un: euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Despesas com pessoal	1.450.644,86	1.440.457,74	99,30%
02 Aquisição de bens e serviços	628.013,09	621.552,61	98,97%
03 Juros e outros encargos	47,20	47,17	99,94%
04 Transferências correntes	198.115,65	198.115,63	100,00%
06 Outras despesas correntes	4.404,67	4.372,42	99,27%
Despesas Correntes	2.281.225	2.264.546	99,27%
07 Aquisição de bens de capital	464.759,31	389.742,02	83,86%
08 Transferências de capital	16.800,00	8.400,00	50,00%
Despesas de Capital	481.559,31	398.142,02	82,68%
TOTAL	2.762.784,78	2.662.687,59	96,38%

As despesas correntes registaram uma taxa média de execução de 99,3%.

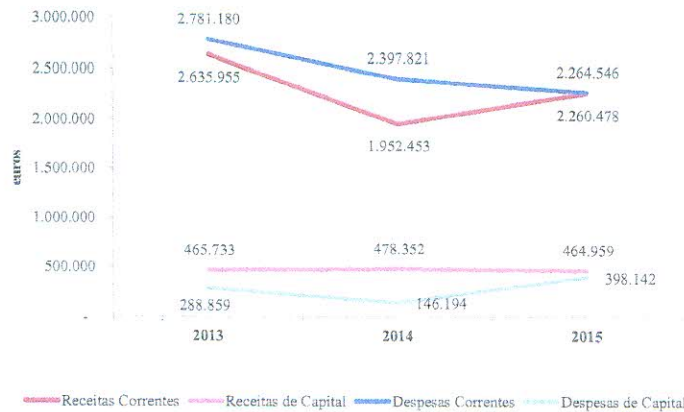
As aquisições de bens de capital totalizaram em 2015 o montante de € 389.742,02 registando um crescimento de 167% face ao ano anterior e uma taxa de execução de 83,9%.



As despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços são as rubricas mais significativas da despesa, com um peso de 54,1% e 23,3%, respetivamente. As despesas com aquisição de bens de capital representaram 14,6% da despesa total.

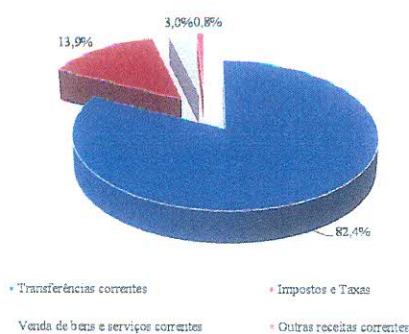
Em 2015, as receitas correntes ascenderam a € **2.260.478,45** (cerca de 83% da receita e aumento de 16% em relação ao ano anterior) e as receitas de capital a € **464.958,91** (cerca de 17% da receita total e diminuição de 3% em relação ao ano anterior). O aumento das receitas correntes resultou da atualização do valor patrimonial dos imóveis efetuada em 2014 pela Autoridade Tributária com reflexo no Imposto Municipal sobre Imóveis de 2015, do aumento da utilização dos serviços e dos equipamentos da *JF-UFSSB* e melhorias nos procedimentos de cobrança dos respetivos serviços.

Evolução da Receita Corrente e de Capital



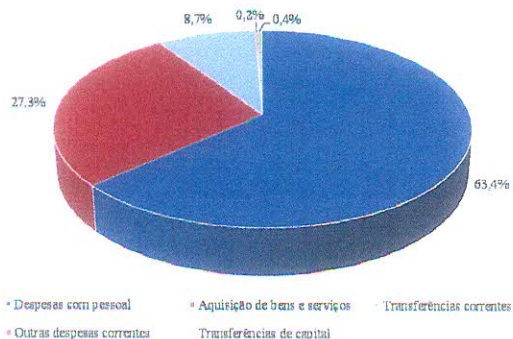
As despesas correntes ascenderam a € **2.264.545,57** (cerca de 85% da despesa e diminuição de 6% em relação ao ano anterior) e as despesas de capital a € **398.142,02** (cerca de 15% da despesa e aumento de 172% em relação ao ano anterior).

Estrutura das Receitas Correntes



As rubricas de receitas correntes com um peso mais significativo foram as transferências correntes (€ 1.861.515) e os impostos e taxas (€ 313.765,56). No que respeita às receitas de capital, as transferências de capital foram a rubrica com maior peso (€ 454.814,91). As rubricas de transferências correntes e impostos e taxas registaram um crescimento de 152% e 78%, respetivamente, face ao ano anterior.

Estrutura das Despesas Correntes



As despesas com pessoal (€ 1.440.457,74) e a aquisição de bens e serviços (€ 621.552,61) foram as principais rubricas das despesas correntes. As despesas com aquisição de bens e serviços diminuíram 20% face ao ano anterior e as despesas com pessoal cerca de 4%. As despesas com transferências correntes cresceram 86%.

As despesas de capital foram constituídas essencialmente pela execução do Plano Plurianual de Investimentos.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Unidade

Capítulos	Execução	Nº Projeto e Ação	Designação
Instalações dos Serviços	18 483,46	Projeto 06 e Ação 01	Reparação Parque Habitacional - Junta
	10 383,39	Projeto 01 e Ação 01	Beneficiação de Infraestruturas de Trabalho
	28 866,85		
Equipamento Administrativo	9 160,15	Projeto 25 e Ação 01	Aquisição Equipamento Administrativo
	11 141,77	Projeto 27 e Ação 01	Máquina Fotocopiadora
	3 080,21	Projeto 23 e Ação 01	Equipamento Informático
	1 850,22	Projeto 24 e Ação 01	Software Informático
	25 232,35		
Máquinas e Viaturas	45 361,24	Projeto 28 e Ação 01	Viaturas
	6 296,36	Projeto 26 e Ação 01	Aquisição Máquinas - Obras
	20 107,43	Projeto 26 e Ação 02	Aquisição Máquinas - Zonas Verdes
	6 195,04	Projeto 26 e Ação 03	Aquisição Máquinas - Limpeza Urbana
	77 960,07		
Viadutos, Arruamentos, Espaço e Mobiliário Urbano	3 848,22	Projeto 07 e Ação 01	Reparação Pavimentos Pedonais
	322,58	Projeto 07 e Ação 02	Reparação Bermas e Valetas
	76 456,82	Projeto 08 e Ação 01	Reparação Caminhos e Arruamentos
	8 662,46	Projeto 09 e Ação 01	Requalificação Espaço Público
	9 207,70	Projeto 10 e Ação 01	Mobiliário Urbano
	98 497,78		
Instalações Desportivas e Recreativas	30 521,11	Projeto 02 e Ação 01	Gestão e Conservação Recintos Desportivos Municipais
	30 521,11		
Mercados e Feiras	8 234,69	Projeto 03 e Ação 01	Mercados e Feiras - Santa Iria de Azóia
	6 448,26	Projeto 03 e Ação 02	Mercados e Feiras - São João da Talha
	784,05	Projeto 03 e Ação 03	Mercados e Feiras - Bobadela
	15 467,00		
Escolas	23 976,27	Projeto 04 e Ação 01	Escolas
	3 274,26	Projeto 04 e Ação 02	Logradouros Escolas
	13 666,41	Projeto 05 e Ação 01	Requalificação dos Espaços Exteriores da Escola da Covina
	40 916,94		
Parques e Jardins	13 212,75	Projeto 12 e Ação 01	Requalificação Jardins e Zonas Verdes
	15 597,26	Projeto 14 e Ação 01	Parques Merendas S. João da Talha
	3 482,99	Projeto 17 e Ação 01	Gestão e Conservação de Parques Infantis
	32 293,00		
Sinalização e Trânsito	140,91	Projeto 18 e Ação 01	Aquisição de Toponímia
	6 328,60	Projeto 19 e Ação 01	Sinalização e Trânsito
	1 260,89	Projeto 19 e Ação 04	Sinalização - Bairro Covões
	7 730,40		
Cemitérios	10 824,72	Projeto 21 e Ação 01	Requalificação Cemitério - STª Iria Azóia
	3 746,04	Projeto 21 e Ação 02	Requalificação Cemitério - S. João Talha
	16 244,81	Projeto 22 e Ação 01	Construção Ossários / Gavetões
	30 815,57		
Outros	1 440,95	Projeto 11 e Ação 01	Iluminação de Natal
	1 440,95		
Total	389 742,02		

6.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O POCAL impõe o princípio do equilíbrio orçamental, cuja observância é obrigatória na elaboração, alteração e execução dos orçamentos (alínea e) do ponto 3.1.1), ou seja, o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Este princípio exige, assim, o equilíbrio formal – os recursos necessários para todas as despesas – e o equilíbrio corrente – as despesas correntes não poderão exceder as receitas correntes.

Em 2015, a *JF-UFSSB* respeitou o princípio do equilíbrio formal sendo se salientar a melhoria substancial do equilíbrio corrente face ao ano anterior.

Un: euros

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL		
	Corrente	Total
Receitas	2.354.012	2.818.971
Despesas	2.264.546	2.662.688
Saldo	89.466	156.283

6.3 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

No quadro seguinte, é apresentada a inscrição no orçamento do Plano Plurianual de Investimento (PPI) em 2015 no total de € **464.759,31** (mais 70% face ao ano anterior) com a respetiva execução de € **389.742,02** (mais 167% face ao ano anterior).

Un: euros

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2 / 1
Instalações dos Serviços	49.952,00	28.866,85	57,79%
Equipamento Administrativo	37.500,00	25.232,35	67,29%
Máquinas e Viaturas	81.850,00	77.960,07	95,25%
Viadutos, Arruamentos, Espaço e Mobiliário Urbano	118.251,00	98.497,78	83,30%
Instalações Desportivas e Recreativas	33.135,00	30.521,11	92,11%
Mercados e Feiras	16.900,00	15.467,00	91,52%
Escolas	41.823,00	40.916,94	97,83%
Parques e Jardins	33.445,31	32.293,00	96,55%
Sinalização e Trânsito	10.588,00	7.730,40	73,01%
Cemitérios	34.815,00	30.815,57	88,51%
Outros	6.500,00	1.440,95	22,17%
Total	464.759,31	389.742,02	83,86%

A *JF-UFSSB* executou 83,9% do PPI previsto, sendo de destacar as taxas de execução do investimento realizado em viadutos, arruamentos, espaços e mobiliário urbano (83,30%), em máquinas e viaturas (95,25%), nas escolas (97,83%) e nos parques e jardins (96,55%).

7 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 ATIVO E PASSIVO

O Ativo Líquido da **JF-UFSSB**, a 31 de dezembro de 2015, cifrou-se em 1,45 milhões de euros.

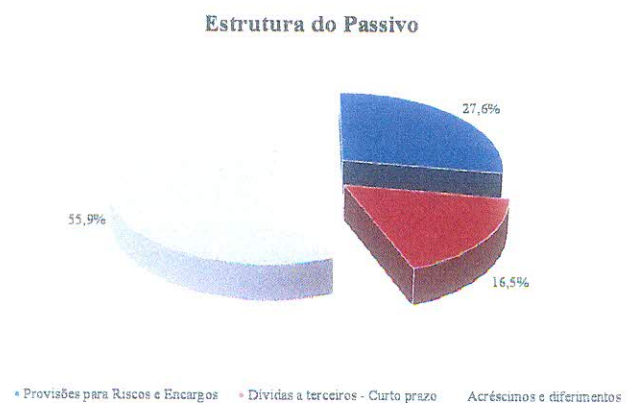
As imobilizações corpóreas (€ 649.284,84) e os bens de domínio público (€ 456.489,27) são as rubricas com maior peso, representando 45,1% e 31,7%, respetivamente, do Ativo Líquido da **JF-UFSSB**. Apesar do aumento do investimento realizado em 2015, a redução das imobilizações corpóreas e dos bens de domínio público resultou das amortizações do exercício e essencialmente da regularização contabilística em 2015 das amortizações de anos anteriores no âmbito do inventário, etiquetagem, verificação física e contabilística do património da **JF-UFSSB**.



Os depósitos bancários e caixa (saldo de gerência para o exercício seguinte) corresponderam a 12,8% do Ativo Líquido da **JF-UFSSB** no montante de € 186.074,94. As dívidas de terceiros respeitam ao Estado e Outros Entes Públicos ascenderam a € 3.536,01.

O Passivo da **JF-UFSSB** no total de 283 mil registou uma diminuição de 23,4% face ao anterior representando cerca de 19,5% do Ativo Líquido da **JF-UFSSB**.

As provisões para riscos e encargos que transitaram de anos anteriores respeitam ao processo de contingência com a ADSE e totalizaram cerca € 77.994 (5,4% do Passivo). A diminuição desta rubrica em 54% face ao ano anterior resultou da resolução dos processos judiciais que transitaram de 2014 e respetiva reversão das provisões constituídas (€ 83.939).



Os acréscimos de custos no montante de € 158.249,44 (55,9% do Passivo) correspondem à especialização das férias e subsídio de férias dos colaboradores da **JF-UFSSB**. As dívidas a terceiros respeitam, essencialmente, aos montantes a regularizar junto do Estado e Outros Entes Públicos decorrentes do processamento de salários do mês de dezembro de 2015 (retenção de IRS, Contribuições para a Segurança Social e ADSE, outros).

7.2 FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios da *JF-UFSSB*, a 31 de dezembro de 2015, registaram um saldo de aproximadamente 1,17 milhões de euros, após o resultado líquido positivo do exercício em 301 mil euros.

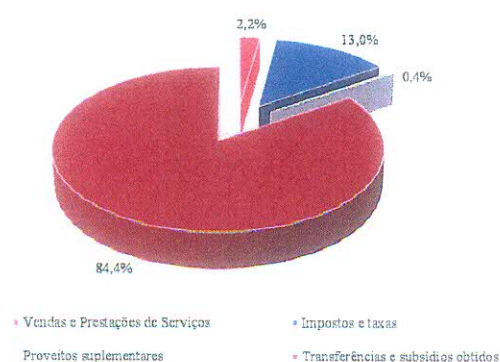
7.3 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Os resultados operacionais foram positivos em 2015 no montante de 291 mil euros, decorrente do aumento da utilização dos serviços e equipamentos da Freguesia pelos nossos cidadãos e da melhoria dos respetivos processos de cobrança de taxas e impostos, do aumento das receitas do IMI decorrentes da avaliação patrimonial efetuada em 2014 pela Autoridade Tributária, da diminuição dos custos com pessoal (reclassificação dos custos dos programas ocupacionais em transferências correntes) e com fornecimentos e serviços externos, tendo um impacto global positivo nos resultados de aproximadamente 516 mil euros. Em sentido inverso, verificou-se o aumento dos custos com amortizações e transferências de subsídios correntes e prestações sociais, bem como, a diminuição das transferências e subsídios obtidos, com um efeito global negativo nos resultados de cerca de 256 mil euros.

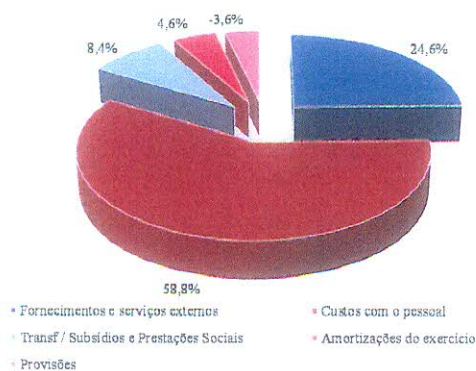
A junção dos resultados operacionais e dos resultados financeiros originou um resultado líquido positivo em 2015 de cerca de 301 mil euros.

Os proveitos operacionais resultantes da atividade da *JF-UFSSB* em 2015 no montante de 2,58 milhões de euros foram constituídos essencialmente pelas transferências e subsídios obtidos (2,18 milhões de euros) e pelas taxas e impostos (335 mil euros).

Estrutura dos Proveitos Operacionais



Estrutura de Custos Operacionais



Os custos operacionais resultantes da atividade da *JF-UFSSB* no montante de 2,29 milhões de euros tiveram como rubricas mais significativas os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos com um peso de 58,8% e 24,6%, respetivamente, nos custos operacionais.

7.4 ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA

Un. euros

MAPA RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2015					
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		118.240,23	Despesas orçamentais		2.662.687,59
Execução orçamental	91.073,55		Correntes	2.264.545,57	
Operações de tesouraria	27.166,68		Capitais	398.142,02	
Receitas orçamentais		2.727.897,34	Operações de tesouraria		296.027,99
Correntes	2.260.478,45		Saldo da gerência seguinte		186.074,94
Capitais	464.958,91		Execução orçamental	156.283,30	
Outras receitas	2.459,98		Operações de tesouraria	29.791,64	
Operações de tesouraria		298.652,95			
Total		3.144.790,52	Total		3.144.790,52

No exercício de 2015, a receitas cobradas totalizaram 2,73 milhões de euros e as despesas pagas ascenderam a 2,66 milhões de euros. O saldo da execução orçamental para a gerência seguinte é de 186 mil euros (8% de receita orçamental corrente) resultando da execução orçamental (156 mil euros) e das operações de tesouraria (29 mil euros).

8 INDICADORES E RÁCIOS

8.1 LIMITES E EQUILÍBRIOS LEGAIS

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no art.º 40.º da Lei n.º73/2013 de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), na medida em que a receita total foi superior à despesa total.

Rácios / Anos		2014	2015
Receita total / Despesa total	%	1,04	1,06
Receita Corrente / Despesa corrente	%	0,81	1,00
Passivo / Receita total (n-1)	%	12,1%	10,7%
Dívidas Fornecedores / Receita total (n-1)	%	0,4%	0,5%
Limite da Dívida total	Índice	0,16	0,12
Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	53,8%	59,9%
Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	3,1%	13,9%
Prazo Médio de Pagamentos	dias	5,2	4,9

A dívida total é inferior ao limite estabelecido no art.º 52.º da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro, e os custos com pessoal, do quadro e fora do quadro, não excederam os limites de 60% e 25%, respetivamente, das receitas correntes do ano anterior.



O prazo médio de pagamentos calculado de acordo com o estabelecido no Programa Pagar a Tempo e Horas (Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 de 14 de fevereiro), foi em 2015 de 4,9 dias (5,2 dias em 2014), cumprindo os objetivos do programa e a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012 e Decreto – Lei n.º 127/2012).

8.2 INDICADORES ORÇAMENTAIS

A receita total registou em 2015 um acréscimo de 3,5% em relação ao ano anterior, sendo ligeiramente inferior ao verificado na despesa (4,7%).

Rácios / Anos		2014	2015
Impostos e Taxas / População	euros	5,80	7,53
Transferências Correntes / População	euros	37,87	36,67
Aquisições de Bens e Serviços / População	euros	17,46	12,24
Investimento / População	euros	3,30	7,68
Despesas Correntes / População	euros	54,09	44,60
Receita Total / Receita Total (n-1)	%	-21,6%	3,5%
Despesa Total / Despesa Total (n-1)	%	-17,1%	4,7%
Transferências Correntes / Despesa Total	%	66,0%	69,9%

Os impostos e taxas cobrados por habitante foram de 7,5 euros resultantes da melhoria do processo de cobrança, contudo substancialmente inferiores às transferências correntes do FFE e da Câmara Municipal de Loures por habitante, que atingiram 36,67 euros. As despesas correntes por habitante corresponderam a 44,60 euros por habitante.

8.3 RECURSOS HUMANOS

Rácios / Anos		2014	2015
Colaboradores / Colaboradores (n-1)	%	n.d.	1%
Custos com Pessoal / Colaboradores	euros	16.370,23	14.085,64
Custos com Pessoal / População	euros	37,67	28,58
Colaboradores / População (1000 habitantes)	Índice	2,01	2,03

Os custos com pessoal registados por habitante foram de 28,58 euros e o número de colaboradores por 1.000 habitantes atingiu o valor de 2,03 em 2015.

8.4 INDICADORES FINANCEIROS

Rácios Financeiros e Estrutura do Ativo		2014	2015
Estrutura do Ativo	%	593,8%	645,3%
Liquidez Geral	%	276,9%	405,4%
Liquidez Imediata	%	269,4%	397,8%
Solvabilidade	%	383,7%	412,5%
Autonomia Financeira	%	79,3%	80,5%
Cobertura por Capitais Permanentes	%	92,7%	93,0%
Reforço do Património	%	91,5%	114,1%
Equilíbrio Operacional	%	91,8%	112,8%
Rentabilidade Operacional	%	-8,6%	11,7%

Os rácios de liquidez permitem aferir que o ativo de curto de prazo é significativamente superior ao passivo de curto prazo, sendo de 405,4% e 397,8%, respetivamente, no que respeita à Liquidez Geral e Liquidez Imediata.

A solvabilidade de 412,5% demonstra que os Fundos Próprios em 2015 são mais do que suficientes para solver o passivo, confirmando a independência da *JF-UFSSB* em relação aos seus credores. A autonomia financeira de 80,5%, o que realça a reduzida dependência da *JF-UFSSB* face a financiamento de terceiros, constituído por dívidas a fornecedores e outros credores e por saldos a favor do Estado e outros entes públicos.

A estrutura financeira da *JF-UFSSB* é equilibrada, conforme demonstra a cobertura de imobilizado por capitais permanentes de 93%, e o rácio reforço do património continua a assegurar a cobertura total do ativo líquido (114,1%).

Em termos de equilíbrio operacional da *JF-UFSSB*, os proveitos operacionais representaram 112,8% dos custos operacionais.

9 FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.



10 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2015, os Resultados Líquidos do Exercício da **JF-UFSSB** foram positivos no montante de € **301.560,68** (trezentos e um mil, quinhentos e sessenta euros e sessenta e oito centésimos), e propõe-se a seguinte aplicação nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL:

Un: euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2015	
Reservas Legais	15.078,03
Resultados Transitados	286.482,65
Resultados Líquidos do Exercício	301.560,68